

HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)



FACCAT

ISSN 2596-352X
DEZEMBRO/2020 - Nº82
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

VINTE ANOS DE CAMPUS

A inauguração da sede própria da Faccat, em março de 2000, transformou um sonho em realidade e se constituiu num marco divisor para o desenvolvimento regional do Vale do Paranhana. Ao completar duas décadas de funcionamento, espaço acadêmico ostenta uma estrutura admirada, integrando obras físicas e natureza em perfeita harmonia.



FORÇA ÀS EMPRESAS

Núcleo de Apoio foi instalado com o objetivo de auxiliar organizações em meio às dificuldades acarretadas pela Covid-19. Em seis meses, foram prestados mais de 100 atendimentos.

ENSINO REMOTO

Pandemia de coronavírus contingenciou a Faccat, assim como outras instituições, a alterar a metodologia letiva a fim de garantir a sequência das aulas nos dois semestres de 2020.



MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

Comemorando o vigésimo aniversário do campus, houvesse uma situação de normalidade, 2020 teria sido de intensa convivência neste agradável e acolhedor ambiente da Faccat. O inesperado frustrou as expectativas.

Todavia, o ano que está se encerrando não foi perdido. Em poucos dias, tão logo a situação de pandemia foi declarada, a instituição se adaptou a uma nova realidade, graças à dedicação de todos aliada à compreensão dos alunos. E a convivência aconteceu, mas de uma forma que não era a ideal.

Nada como o contato na sala de aula, nos laboratórios, na biblioteca, na sala dos professores, no restaurante e nos corredores. Tudo foi substituído por telinhas. A tecnologia foi importante, mas exigiu um esforço extra, que tornou o ano mais difícil e anormal. Mas, valeu!

Fomos todos – direção, colaboradores, corpo docente e discente – mais fortes que o vírus e superamos tudo. Sigamos dessa forma. O início de 2021 ainda não será totalmente normal, contudo não deixará de ser também um momento de novas experiências e maturidade.

Há que se lamentar as muitas vidas perdidas e continuar tomando todos os cuidados para superar a pandemia. Todos possuímos capacidade e dedicação para atingir os objetivos que temos em vista. E não será um vírus que irá nos impedir!

**PROF. DELMAR
HENRIQUE BACKES**



SUMÁRIO

Apresentação	2
Opinião	3
Institucional	4
Eventos	13
Extracampus	24
Publicações	26
Espaço Sustentável	27
Trabalhos de Conclusão	28
Diversas	37
Gente da Faccat	38



**INFORMATIVO DAS
FACULDADES INTEGRADAS
DE TAQUARA (FACCAT)**

ENDEREÇO: Av. Oscar Martins Rangel, 4500, (ERS115)

Taquara - RS - (51) 3541-6600 - www.faccat.br

ENTIDADE MANTENEDORA: Fundação Educacional
Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN)

HORIZONTES - ISSN 2596-352X

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

E-MAIL: horizontes@faccat.br

Conselho editorial: Alvaro Aloísio Bourscheidt, Cláucia
Ferreira da Silva, Liane Filomena Müller e Camila Vargas
da Silveira

Periodicidade: edições nos meses de maio, agosto e
novembro. Edição única em 2020.

Editora responsável pela publicação: Faccat

Redação: Alvaro Aloísio Bourscheidt / Cláucia Ferreira da
Silva / Colaborações de Camila Vargas da Silveira, nas pági-
nas 38 e 39, e de Savana da Silva Oliveira, Iana Kleinkauf e
Sabrina Schwan na página 10

Diagramação: Alvaro Aloísio Bourscheidt / Davis Celistre

Fotografia: Alvaro Aloísio Bourscheidt / Cláucia Ferreira
da Silva / Rafael Moeller Hartz / Daniel Bitello / Camila V.
da Silveira

Revisão: Prof. Ivo Afonso Backes

Projeto gráfico e arte final: Davis Celistre

Impressão: Grafozem Impressos Gráficos (Lajeado - RS)

TECNOLOGIA QUE APROXIMA

Leonardo Sápiras - Professor e coordenador dos Núcleos de Sistemas Administrativos (NSA) e de Atendimento ao Usuário (NAU) da Faccat.

O Coronavírus chegou ao nosso país em fevereiro, e o que parecia ser algo distante, rapidamente, se propagou para diversas cidades. Confesso que não esperava uma escalada tão rápida e que fosse durar tanto tempo. Acredito que a vida de quase todos foi afetada de alguma forma pela pandemia e que muitos mudaram drasticamente seus comportamentos econômicos e sociais.

O Coronavírus impôs muitos desafios. No meio das dificuldades, encontramos apoio em uma forte aliada: a tecnologia da informação, ou simplesmente TI, que nos fornece soluções voltadas para a eficiência, o conforto e meios seguros de contornarmos o chamado "isolamento social".

Imagine se isso tivesse ocorrido em 2005, apenas 15 anos atrás. Naquele ano ingressei no ensino superior como estudante de Sistemas de Informação e recordo como eram os recursos tecnológicos. *Smartphones* não existiam. Grande parte da população não possuía acesso à internet, e os que o tinham utilizavam conexão discada, preferencialmente em finais de semana para economizar na conta de telefone. Conexão banda larga era ainda um privilégio caro, sendo comum às empresas e instituições de ensino. No lugar do Whatsapp, usávamos SMS apenas para texto. Fotos e vídeos só pelo MSN Messenger ou Skype e você precisava ter uma boa conexão de internet para isso. Muitos se aglomeravam em *lan-houses*. Se tivesse havido uma pandemia naquele ano, acredito que teríamos bem mais dificuldades que hoje.

Comparando 2020 com 2005, percebemos que a tecnologia da informação evoluiu bastante. Passou a processar mais dados e disponibilizar informações mais rapidamente do que há 15 anos. De todas as vantagens, acredito que a principal foi ter se tornado mais acessível. Dos mais jovens aos mais velhos, conheço poucos que não utilizam algum sistema de informação para se manterem conectados ou atualizados.

Ao observar o uso da tecnologia durante a pandemia, percebemos o quão importante ela se tornou para coisas simples do cotidiano. Para quem é de algum grupo de risco realizar compras do dia a dia sem precisar sair de casa se tornou possível por meio de *sites* especializados ou mesmo aplicativos simples.

Há também nítida percepção de evolução no ambiente de trabalho, pois ali muitas atividades usam algum sistema de informação. Ferramentas de videoconferência permitem reuniões sem a necessidade de deslocamentos ou aglo-

merações em ambientes fechados. Precisa assinar um documento e enviá-lo fisicamente? Já ouviu falar em certificação digital? Talvez esse seja um assunto ainda desconhecido de muitos, mas desde 2001 o Brasil conta com uma Infraestrutura de Chaves Públicas (ICP Brasil), legalmente válida e confiável, que permite assinar eletronicamente os mais diversos tipos de documentos, de modo a garantir a segurança contra fraudes. Ao

“
Imagine se a pandemia tivesse ocorrido em 2005, apenas 15 anos atrás.”

longo da pandemia participei de processos de aquisição que só foram possíveis graças à assinatura eletrônica. A falta de mão de obra qualificada ameaça o andamento de projetos de TI, em razão disso não é difícil encontrar vagas à disposição com salários consideráveis. A transformação digital envolve a computação com várias outras áreas. Muitas profissões relacionadas surgiram nos últimos 15 anos, bem como muitas outras certamente serão criadas nos próximos. Enquanto escrevo, algoritmos sofisticados de mineração de dados e inteligência artificial estão sendo modelados e executados por biomédicos, pesquisadores e cientistas da computação, trabalhando lado a lado na busca por uma vacina ou tratamento para a Covid-19.

Mesmo com tantos benefícios, a TI talvez fosse vista por alguns como algo que mantinha as pessoas afastadas umas das outras. A pandemia mostrou justamente o contrário. É por meio da tecnologia da informação que continuamos a manter contato com nossos familiares, amigos e colegas. Avós e netos conseguem se ver, conversar e brincar. Mesmo que seja virtualmente através de uma pequena tela de celular, estamos juntos, conectados. Continuamos a fazer negócios, não precisamos parar de estudar e de nos socializar. Com tantas possibilidades de conexão à nossa disposição, não concordo com a expressão "isolamento social". Mesmo que o Coronavírus tenha nos distanciando fisicamente, a tecnologia da informação está aí para nos manter próximos, unidos e fortes.

Eu recomendo



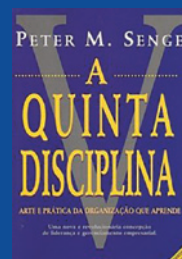
UM FILME OU SÉRIE

Atypical (2017)
A série conta a história de um adolescente autista que passa por todas as

provações que essa faixa etária enfrenta, suas descobertas, amores, decisões. Traz uma reflexão sobre os espaços que compartilhamos com diferentes pessoas e suas respectivas características, o quanto devemos (ou deveríamos) entender cada um da forma como é e de como é importante praticar a empatia, independentemente de estarmos conectados física ou virtualmente. Toda essa abordagem, fez com que eu me tornasse mais próximo das questões ligadas a pessoas acometidas do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

UM LIVRO

A Quinta Disciplina (Peter Senge, 1990)
De maneira muito didática, esta obra me trouxe um



olhar mais abrangente sobre a importância da visão sistêmica (visão do todo) na área da administração, ao mesmo tempo em que traz ensinamentos para a vida em geral, pois fala sobre aspectos importantíssimos, tais como o domínio pessoal, a importância do aprendizado contínuo e a determinação do foco em tudo que se faz e se planeja.

As recomendações desta edição são de

SANDRO CEZER PEREIRA

coordenador do Núcleo de Educação Online (NEO) e professor da Faccat.



AMIGOS E COLABORADORES REUNIDOS NA FESTA DO CINQUENTENÁRIO

Faccat e sua mantenedora, a Feein, realizaram evento comemorativo aos 50 anos de fundação no final de 2019.

Fotos/Os Silveiras



Os 50 anos da Faccat e da sua mantenedora, a Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (Feein), foram comemorados, com um concorrido evento social, na noite de 28 de novembro de 2019. O encontro lotou o auditório principal do Centro de Eventos, reunindo direção, professores, funcionários, ex-colaboradores e ex-docentes da instituição, juntamente com membros dos conselhos deliberativo e fiscal da mantenedora, acompanhados de familiares, além de autoridades regionais e outros convidados.

A programação se iniciou com um concerto especial

da Orquestra de Teutônia, que agradeceu os presentes com uma viagem pelo mundo da música. Na sequência, o presidente da Feein, Nicolau Rodrigues da Silveira, e o diretor-geral da Faccat, Delmar Henrique Backes, subiram ao palco para rápidos pronunciamentos em que destacaram, principalmente, a importância estratégica da instituição de ensino e da sua mantenedora para a promoção do desenvolvimento na região de abrangência. Em seguida, os dois dirigentes conduziram o brinde em homenagem às entidades cinquentenárias, envolvendo todos os presentes.



Foyer do Centro de Eventos foi decorado com fotos e publicações que remeteram à história da instituição e sua caminhada até chegar ao patamar atual

Um jantar de confraternização serviu como ponto culminante da ocasião, que também propiciou a amigos e ex-colegas se reencontrarem e rememorarem histórias de bons momentos vividos em salas de aula e ambientes de trabalho da faculdade.

A Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste foi fundada, em 31 de dezembro de 1969, pelos prefeitos de Taquara, Rolante, Igrejinha, Três Coroas e São Francisco de Paula com o objetivo de propiciar educação superior à população desses municípios. As atividades se iniciaram no ano seguinte com a instalação, mediante convênio, de uma extensão do Curso de Economia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). A estrutura se tornou autônoma em 1977 com a aprovação, pelo Conselho Federal de Educação, da mudança do nome de Escola de Economia para Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Taquara (Faccat) e o reconhecimento dos Cursos de Administração e de Ciências Contábeis.

A instituição funcionou, até 1999, no Colégio Santa Teresinha, na área central de Taquara, período em que também utilizou espaços do Edifício Rubaiá, do Colégio Do-

rothea Schäfke e do Banco do Brasil. Em 1º de março de 2000, ocorreu a mudança para o campus, possibilitando, a partir de então, a ampliação significativa do número de Cursos e das demais atividades oferecidas à comunidade regional.



Convidados brindando sob os acordes da Orquestra de Teutônia



Evento reuniu atuais e ex-colaboradores e docentes, além de membros dos conselhos da mantenedora numa noite de reencontros e felicitações

CAMPUS - 20 ANOS: um

Em 2020, o campus da Faccat completou 20 anos de atividades. Antes da mudança para sua sede própria, sacramentada em 2000, a instituição funcionava em instalações alugadas no Colégio Santa Teresinha e em outros espaços na área central de Taquara. A ativação da nova estrutura física demarcou o início de uma fase de grande expansão institucional, graças à ampliação da oferta de cursos de graduação e de pós-graduação, permitindo o crescimento considerável do número de alunos. Mais do que isso, a inauguração do campus se constituiu num marco divisor para o desenvolvimento da região de abrangência da Faccat, seja pela qualificação das centenas de profissionais entregues ao mercado de trabalho, seja pela intensa atuação comunitária da instituição. Passadas duas décadas, quem passeia pelo conjunto de prédios erigidos em perfeita harmonia com a natureza dificilmente consegue ter uma ideia da árdua caminhada que precisou ser feita para o sonho do campus se transformar em realidade. É o que conta o diretor-geral, Prof. Delmar Backes, neste relato para *Horizontes*:



Descampado: assim era, antes da construção, a área onde hoje se localiza o campus



Máquinas trabalhando: início das obras foi em 18 dezembro de 1998

“Recuperada a Faccat, depois de atravessar uma crise que colocara em risco a existência da instituição, o Colégio Santa Teresinha não mais atendia as necessidades de espaço físico. Fomos obrigados a alugar salas também no colégio Dorothea Schäfke, no edifício Rubaiá e no terceiro piso do Banco do Brasil. O campus era um sonho e uma necessidade.

A então estudante de Arquitetura Mírian Pilger solicitou fazer o seu trabalho de conclusão de curso sobre o projeto do campus da Faccat. Expus a ela a configuração paisagística que havia idealizado para a futura sede acadêmica: prédios bastante afastados entre si, muita natureza e, principalmente flores. Ela fez o projeto. Emolduramos e penduramos no corredor do colégio. Foi motivo de *bullying* e descrença – e, ao mesmo tempo, da admiração de outros. Poucos acreditavam que se tornaria realidade. Na comunidade, muitos comentavam: ‘Professor, a nossa região é pobre, não suporta um campus universitário. Isto é para centros com melhores condições, não para o Vale do Paranhana’. Outros apoiavam.

Por recomendação médica, caminhava aos finais de semana num mato de pinus que dava vista para um loteamento abandonado, donde se podia apreciar uma bela paisagem do horizonte e, embora totalmente isolado, ostentava potencial de integração regional devido à sua localização. O único acesso era uma estrada de roça.

Solicitado pelo então candidato a prefeito de Taquara Nereu Wilhelms a auxiliá-lo na elaboração do plano de governo, concordei sob uma condição: que, sendo eleito, decretasse a utilidade pública da área pela qual me apaixonara. Empossado no cargo, Nereu cumpriu o acordo sem ônus para a Prefeitura. Negocie com 12 herdeiros dos 10 hectares de terras. Foi difícil, mas levado a bom termo: depois de muitas tratativas, chegaram a um acerto.

Mesmo havendo somente três cursos em funcionamento (Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia), graças a uma administração enxuta, dispunha-se de dinheiro no banco para a obra, montante este complementado pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que acreditou no projeto, exigindo como garantia a própria área.

No dia 18 de dezembro de 1998, as obras finalmente se iniciaram. Em pou-

sonho que virou realidade

co mais de um ano, onde antes não existia nada, ali estava um campus onde os alunos se sentiam abrigados e puderam começar aquele semestre letivo. Sem solenidade, naquele 1º de março de 2000, adentrando as salas de aula, eles próprios fizeram a

inauguração de um local nobre para o desenvolvimento da região e que, de três cursos, saltou para mais de 20 nos dias de hoje, com milhares de acadêmicos formados nesse período.

O campus foi um sonho que exigiu

a superação de grandes dificuldades e a ajuda de muitos até se concretizar. Além do que já foi realizado, ainda tem muitas alegrias a dar para a região e às várias gerações que se sucederam nos quase 20 municípios da área de abrangência da Faccat”.

UMA NOITE PARA NÃO ESQUECER

Caía uma chuva fina sobre Taquara. Era o começo da noite de 1º de março. O ano, 2000. Aos poucos, os primeiros carros começaram a chegar. Desembarcavam jovens com livros e cadernos nas mãos, outros com bolsas e mochilas nas costas. Nos olhares, um misto de espanto, curiosidade e satisfação ao contemplar o cenário que se descortinava. Nas mentes, a impressão combinada com o desejo, em cada coração, de que, naquele mesmo instante, estava se iniciando uma nova fase na vida acadêmica de todos que estavam ali.

Gradualmente, na medida em que iam ganhando corredores e adentrando nas salas de aula, os recém-chegados viam suas expectativas se confirmarem: o sonho era realidade!

Exatamente assim, sem pompa e circunstância, os próprios alunos inauguraram o campus da Faccat, numa noite que se tornaria emblemática para todo o Vale do Paranhana. Depois de quase 30 anos de funcionamento em instalações locadas no Colégio Santa Teresinha e também em outros pontos da área central de Taquara, a instituição de ensino tomava posse, enfim, de sua sede própria.

As obras haviam andado em ritmo acelerado. Em pouco mais de um ano, de um descampado nos arredores da cidade, brotaram vias e prédios. Não eram muitas edificações, apenas um bloco administrativo e dois com salas de aula (B e C), mas o suficiente para bem atender às necessidades de acadêmicos, professores e funcionários naquele momento.

Desde a primeira hora, sabia-se que a abertura do campus demarcaria o início de uma nova era de desenvolvimento, não só para a própria Faccat, mas para toda a sua área de abrangência. “A ativação do complexo universitário coroou com chave de



1º de março de 2000: alunos chegam para a primeira noite de aulas no campus recém-construído

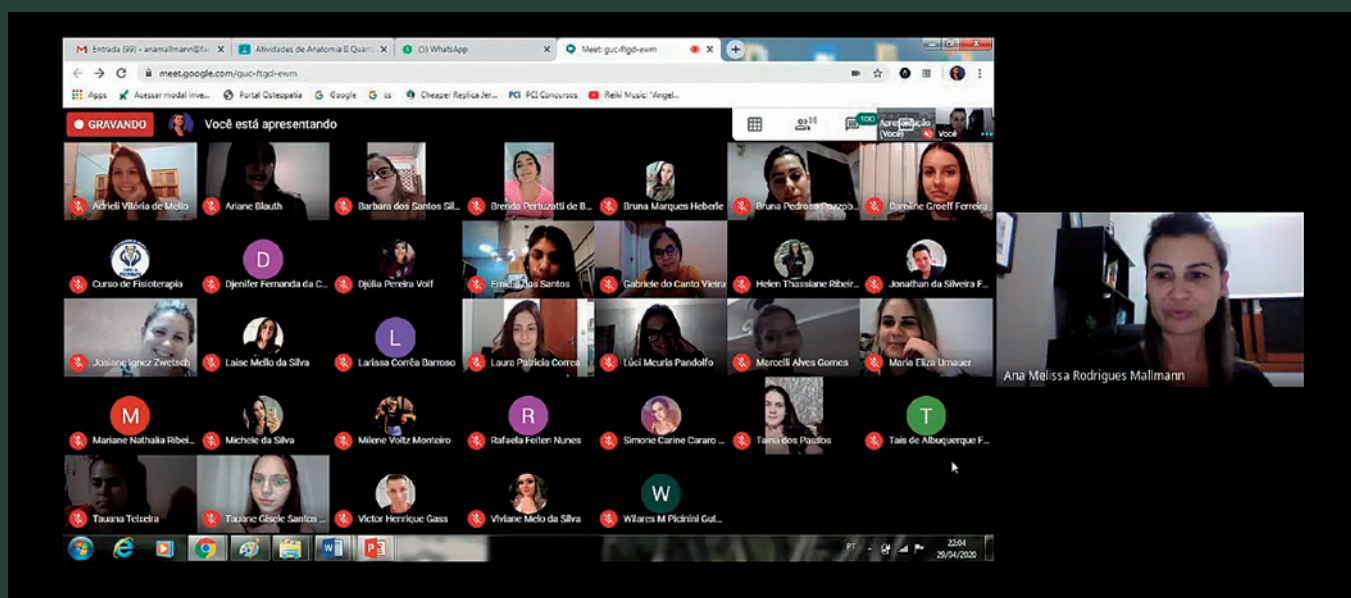
ouro um ciclo de 14 meses de obras, cumpridos fielmente de acordo com o cronograma estabelecido desde o início, em dezembro de 1998. Mais do que isso, representou a concretização de um dos maiores sonhos da região, acalentado por vários anos e considerado como passo fundamental para o seu desenvolvimento econômico, social e cultural”, interpretaria *Horizontes*, na edição que deu conta do acontecimento, em maio de 2000.

Uma projeção que os anos seguintes se encarregariam de confirmar, quando a instituição, graças à disponibilidade das novas instalações físicas, pôde ampliar consideravelmente a oferta de cursos de graduação, investir na pós-graduação (especializações e mestrado) e dinamizar as atividades de extensão.

Reflexos de uma noite inesquecível, cujo vigésimo aniversário se completou no 1º de março de 2020. Um momento histórico que já produziu muitos e bons frutos — e haverá de continuar a fazê-lo nas décadas que se seguirem — a todos os municípios abrangidos pela Faccat.

APRENDIZADO ONLINE

Pandemia de coronavírus não impediu professores e alunos da Faccat de terem dois semestres de aula muito produtivos por meio do ensino remoto.



Professora e alunos da instituição numa sala virtual do Curso de Fisioterapia. Tecnologia foi a solução para substituir aulas presenciais

No começo deste ano, o mundo inteiro sofreu uma das mais profundas e dolorosas transformações dos tempos modernos. Depois de terem sido descobertos os primeiros casos na China, ainda em dezembro de 2019, uma pandemia de coronavírus (Covid-19) se espalhou pelo globo terrestre, obrigando os países a adotarem o isolamento social na tentativa de achatar a curva de escalada da doença.

No Brasil, a crise se instalou definitivamente em meados de março, levando as autoridades a tomarem uma série de medidas, entre elas a interrupção de atividades de trabalho e de ensino. A situação também repercutiu na Faccat, onde o primeiro semestre letivo de 2020 recém havia sido iniciado, como de resto em todos os demais estabelecimentos de ensino.

Num primeiro momento, a instituição optou por um período de suspensão das aulas, que se estendeu de 16 a 31 de março. Em 1º de abril, porém, os acadêmicos já estavam de volta aos estudos, mas agora assistindo às aulas diretamente de suas residências. Era o ensino remoto que entrava em cena, levando professores e alunos a encararem uma nova realidade, sem a possibilidade do contato direto no campus.

A implementação dessa mudança exigiu agilidade, competência e muito trabalho das pessoas envolvidas. Como explica o diretor-geral, Delmar Backes, inicialmente, houve necessidade de uma preparação para fazer frente à contingência que se impunha. O curto prazo que se levou para isso mostrou que a instituição estava capacitada, tanto no que se refere

a recursos tecnológicos quanto humanos. “Nossos professores são qualificados e estão em permanente atualização para possibilitar uma aprendizagem ativa e inovadora”, observa a vice-diretora de Graduação, Carine Backes Dörr, ponderando que a Faccat investe constantemente na formação de seus docentes, pois entende ser essa uma condição fundamental a uma educação de qualidade.

A partir do desenho da realidade e das condições disponíveis, formou-se uma equipe multidisciplinar para conduzir o processo de migração das aulas presenciais às atividades *online*. O desafio era dar suporte pedagógico ao novo modelo, preservando a essência da presencialidade, que é a especialidade da Faccat.

A solução que se mostrou a mais indicada foram as chamadas *lives*, também conhecidas como videoconferências, modalidade na qual o professor ministra o conteúdo e interage com os alunos no turno integral da aula, no mesmo dia da semana e horário em que ela ocorreria no campus. Para viabilizar a proposta, optou-se pelo uso da ferramenta Google Meet, que possibilita a utilização de uma série de recursos, como apresentação de *slides*, participação dos alunos por *chat* ou microfone, formação de grupos de estudos, entre outras funcionalidades. “Podemos chamar de presencialidade *online*, porque pressupõe a presença do professor e do aluno no transcorrer da atividade, o que necessariamente não precisa se dar fisicamente no mesmo lugar, que seria a sala de aula”, define Carine Dörr.

Modalidade que não se confunde com EAD

A situação imposta pela Covid-19 também impactou outros setores da Faccat, como o corpo técnico-administrativo, que alternou períodos de férias e de atividades em *home office* nas primeiras semanas da pandemia, retornando ao trabalho normal a partir do final de abril.

Enquanto isso, o agravamento do quadro do número de infectados, que se acentuou nos meses seguintes, impediu o retorno das aulas presenciais e forçou a manutenção do ensino remoto até o final do primeiro semestre. Não foi diferente no início do segundo, já em agosto, justamente quando a pandemia estava em seu momento mais crítico

em termos regionais, determinando o prosseguimento do mesmo modelo de aulas até o final do período, em dezembro.

Todavia, a avaliação que se fez, desde as primeiras semanas de vigência da nova modalidade, mostrou que tanto professores quanto alunos tiveram um grande poder de adaptação à nova realidade que se impôs. “Recebemos muitos elogios durante todo esse tempo pela rapidez que a instituição demonstrou para encontrar uma solução, como também pela dedicação dos professores e a boa receptividade dos alunos”, descreve a vice-diretora Carine.

Por sua vez, o diretor, Delmar Ba-

ckes explica a diferença entre EAD (educação a distância) e o sistema de aulas *online* (ensino remoto) que foi implementado pela Faccat. “EAD é um curso todo com autoinstrução e auxílio de tutores para várias disciplinas. O ensino remoto usa a mesma metodologia da aula presencial, só que através da tecnologia. O professor está à disposição no horário padrão, dando sua aula, interagindo com os alunos. É uma sala de aula virtual”, descreve. Ele também ressalta os investimentos na melhoria do aparato tecnológico, que incluiu a contratação de uma segunda biblioteca digital (Minha Biblioteca) para se somar à outra já existente na instituição (Pearson).

Atenção e cuidado para não deixar ninguém de fora

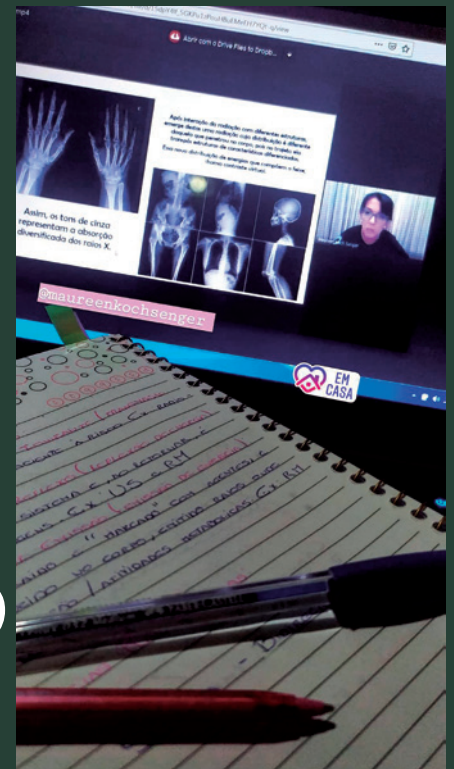
A migração das aulas presenciais para o ensino remoto exigiu uma atenção especial aos acadêmicos a fim de que ninguém ficasse alijado do processo, a começar pelo suporte à familiarização com os recursos tecnológicos necessários à participação nas aulas. “Nem mesmo os casos de inclusão deixaram de ser contemplados”, menciona a vice-diretora Carine, citando o exemplo de uma aluna surda que conseguiu acompanhar as atividades com a ajuda de intérprete.

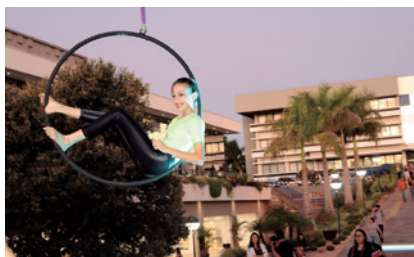
Ao mesmo tempo, a direção-geral mantinha contatos telefônicos com centenas de alunos, buscando entender suas necessidades e auxiliá-los no que fosse possível, inclusive no que se refere a questões financeiras. No mesmo período, foi criada uma estrutura específica, o Núcleo de Acolhimento, com a finalidade de constituir mais um apoio aos acadêmicos que estivessem passando por alguma dificuldade para a sequência dos estudos (*leia mais detalhes na página 37*).

Dessa forma, com compreensão, empatia e boa vontade, a grande maioria pôde dar continuidade à caminhada acadêmica, tanto no primeiro quanto no segundo semestre, ainda que, muitas vezes, enfrentando problemas com a utilização da tecnologia e sentindo saudades da convivência diária com colegas e professores. “É certo que ficaram algumas lacunas, por isso oportunizamos uma semana de revisão presencial no campus, na primeira semana de dezembro, para aqueles com necessidade de recuperar ou aprofundar algum conteúdo”, destaca o diretor Delmar.

E, assim, 2020 chega ao seu final, deixando a expectativa de que, tão logo seja possível, todos possam se reencontrar novamente na Faccat para celebrar a superação de uma fase difícil na vida de cada um, mas que não deixará de ter sido também de muito aprendizado.

“O ensino remoto usa a mesma metodologia da aula presencial, só que através da tecnologia.”





RECEPÇÃO DOS NOVOS ACADÊMICOS

Os novos acadêmicos da Faccat foram recepcionados na noite de 27 de fevereiro, no auditório principal do Centro de Eventos. As boas vindas aos estreatantes do semestre se deram em um ambiente especialmente pensado para a ocasião, com a presença do DJ Muka, recursos de iluminação e dinâmicas que promoviam diversão (*foto acima*), conhecimento e integração, além da oportunidade de conhecer o Banco de Talentos, uma ferramenta de introdução ao mercado de trabalho proporcionada pela instituição.

Em um segundo momento, os alunos foram direcionados para a frente do palco (*foto abaixo*) a fim de participarem de um bate-papo com a vice-diretora de Graduação, Carine Backes Dörr, e o coordenador dos Cursos de Comunicação Social, Augusto Parada, sobre o Portal do Aluno, parceria Google, sistemas de notas e documentos, entre outros. Também receberam esclarecimentos a respeito do funcionamento de alguns setores da instituição. A conversa foi finalizada pelo diretor-geral, Delmar Backes, que fez uma reflexão sobre a vida acadêmica, enfatizando a importância da persistência e da determinação em busca de seus sonhos.



FORMAÇÃO DOCENTE COM OLHAR PARA PROFISSIONAIS DE 2030

Em mais um ciclo preparatório à abertura de semestre letivo, os professores da Faccat tiveram uma semana de formação docente antes do início das aulas de 2020/1. As atividades ocorreram de 10 a 13 de fevereiro e tiveram como objetivo central promover reflexões sobre o papel institucional na formação de pessoas capazes de atender às novas tendências e necessidades do mercado de trabalho.

O tema "2030: profissionais do futuro ou do presente?" foi conduzido pelo Prof. Igor Becker, na primeira noite de atividades, no campus. Os participantes foram estimulados a pensar sobre como serão as profissões daqui a dez anos, utilizando exemplos de futurismo para saber quais competências os egressos da Faccat precisarão ter para garantir o seu lugar no mercado de trabalho. Após, em grupos interdisciplinares, docentes foram conduzidos a um *game* para definir cenários profissionais em face das temáticas futuristas.

Na segunda noite, os professores Roberto Morais, Dorneles Fagundes e Augusto Parada conduziram os colegas para uma análise das competências necessárias aos profissionais em formação. No dia seguinte,

a vice-diretora de Graduação, Carine Backes, e a procuradora institucional, Sabrina Kiszner, dirigiram a formação para os aspectos institucionais, tendo em mente as políticas educacionais estabelecidas pelo PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PPI (Projeto Pedagógico Institucional). Foram abordadas temáticas que elucidaram o ciclo avaliativo na instituição, os diagnósticos realizados, as ações decorrentes e a qualificação dos processos.

Concluindo a programação, na última noite, os coordenadores de Cursos trabalharam com os professores de suas respectivas graduações, montando planos de ação para implementação das características de inovação e competência na formação de seus egressos.

Paralelamente aos encontros noturnos, a semana de formação docente proporcionou uma série de oficinas ao longo dos quatro dias, versando sobre a utilização de ferramentas e jogos digitais em sala de aula, desburocratização do plano de aula, *podcast* como instrumento de avaliação, grupos de linhas de pesquisa da Faccat e emprego de recursos tecnológicos na elaboração de aulas e atividades.



Professores da Faccat tiveram mais uma semana de capacitação antes da abertura do semestre letivo

GOVERNADOR DO ESTADO REALIZOU REUNIÃO REGIONAL NO CAMPUS

A Faccat foi uma das sedes da agenda de interiorização promovida pelo governo do Estado em todo o Rio Grande do Sul a fim de apresentar o projeto de Reforma Tributária. O encontro, fechado para o público em geral e imprensa, ocorreu na manhã de 3 de setembro, reunindo um grupo limitado de convidados no auditório do prédio administrativo.

Na oportunidade, o governador Eduardo Leite detalhou os principais pontos da matéria que pretendia encaminhar posteriormente à apreciação da Assembleia Legislativa. Além do chefe do Executivo, estiveram presentes vários membros do secretariado estadual, prefeitos e lideranças de diferentes segmentos econômicos e políticos do Vale do Paranhana.

Após o encontro, Eduardo Leite concedeu uma entrevista coletiva à imprensa regional no Centro de Eventos Faccat.



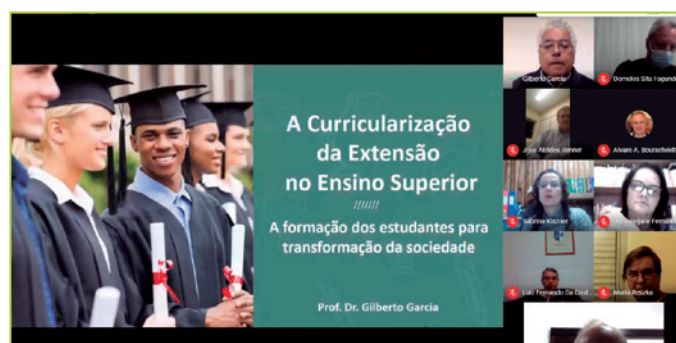
Eduardo Leite veio para detalhar pontos do projeto de Reforma Tributária a lideranças

CAPACITAÇÃO AO LONGO DO SEGUNDO SEMESTRE

Mesmo em tempos de pandemia, a formação continuada de professores da Faccat não sofreu paralisações em 2020. Desde o encerramento do primeiro semestre letivo, no início de agosto, os docentes da instituição participaram de uma série de encontros virtuais, buscando ampliar conhecimentos e aprimorar as práticas letivas. As atividades ocorreram ao longo de todo o semestre, estendendo-se até dezembro.

Intitulada "Compartilhando Saberes da Faccat", a formação possibilitou o debate, por meio de *workshops* e *webinars*, sobre diversas abordagens de interesse dos participantes, como: "Os desafios docentes em época de novo normal"; "Instrumentos de avaliação em aulas remotas"; "Usando o Google Classroom"; "Ação docente: um contexto em transformação"; "Ferramentas tecnológicas para o ensino e aprendizagem online"; "Criação de vídeos em dispositivos móveis"; "Relação professor-aluno e o processo de aprendizagem", entre outros.

No dia 5 de agosto, a temática "A extensão no currículo" contou com a participação de três convidados externos: do reitor da Universidade São Francisco, presidente da Editora Vozes e relator da comissão que estabeleceu as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira, Gilberto Gonçalves Garcia; da pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

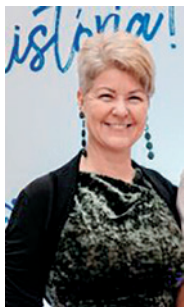


Curricularização da extensão foi tema de encontro em agosto

da Universidade da Região de Joinville – Univille e presidente do Fórum Nacional de Extensão Universitária das Universidades Comunitárias (Forext), Yoná da Silva Dalonso, e do assessor da vice-reitoria de Extensão da Universidade de Passo Fundo/UPF, membro do Movimento Brasileiro de Cidades Educadoras/SP e avaliador de Tecnologias de Educação Integral na Secretaria de Educação Básica/SEB/MEC, Márcio Tscheto da Silva.

"Anteriormente, extensão era associada a uma visão assistencialista para com a sociedade. Campanhas, cursos livres e prestação de serviços não contemplavam a aprendizagem do estudante, mas a perspectiva de que a instituição precisava ir ao encontro da sociedade no sentido de suprir carências e demandas", destacou o Prof. Gilberto Garcia. Segundo ele, com a curricularização, o estudante passa a aprender pela resolução, em equipe, de problemas, o que vai provocar nele o interesse pela investigação.

FACCAT NA ORGANIZAÇÃO DO FÓRUM STHEM BRASIL



As Faculdades Integradas de Taquara participaram da organização do VI Fórum Sthem Brasil, realizado de 21 a 23 de maio, na modalidade online. O evento estava programado para ocorrer presencialmente, no final de março, no campus da Faccat, mas teve que ser adiado e reformulado devido à pandemia de coronavírus.

Conforme a vice-diretora de Graduação da Faccat, professora Carine Backes Dörr (foto), foi mantida a programação original, com participação de educadores de todo o Brasil. As atividades constaram de workshops e de uma palestra do especialista Dr. John Paul Rollert, da Universidade de Harvard, que falou por meio de vídeo sobre o tema “O papel da ética, empatia e liderança na educação”.

O Sthem Brasil é um consórcio formado por instituições de ensino, entre elas a Faccat, que atua na formação de docentes e gestores da área educacional.

FORMAÇÃO STHEM BRASIL – Seis professores da Faccat participaram da VII Semana de Formação Sthem Brasil, ocorrida, de 25 a 29 de maio, na modalidade online. O evento sucedeu o VI Fórum Sthem Brasil, realizado na semana anterior, e colocou em discussão temas inovadores da área de ensino, abordados por especialistas de renome internacional. Entre os assuntos em pauta constaram a inteligência artificial aplicada em sala de aula, práticas para colaboração remota e inovações digitais em tempos de mudanças e os desafios de aprendizagem para os alunos de hoje. Os conferencistas convidados foram os professores Kelly Park (Canadá), Dale P. Johnson (EUA), Tamara Christensen (EUA) e Hermila Gisela Loya Martínez (México).

INSTITUIÇÃO PROMOVE INCLUSÃO DIGITAL PARA IDOSOS HÁ 25 ANOS

No final de 2019, mais um grupo de alunos do projeto de Informática para Terceira Idade da Faccat recebeu certificados de conclusão do curso realizado ao longo do ano. A iniciativa vem sendo desenvolvida pela instituição de ensino há 25 anos e nesse período já proporcionou a inclusão digital a milhares de pessoas que integram o público-alvo.

Para marcar o 25º aniversário, ocorreu uma grande integração, na noite de 3 de dezembro, no auditório 3 do Centro de Eventos. Na ocasião, 96 concluintes das oficinas realizadas em 2019 participaram da solenidade de formatura, que foi prestigiada pelo diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e pelo vice-diretor de Extensão e Assuntos Comunitários, Dorneles Sita Fagundes. Uma homenagem aos bolsistas que auxiliaram no

projeto ao longo do tempo também foi realizada.

“Sou muito feliz. É uma satisfação ver os idosos chegando no primeiro dia aula e ver que, depois de duas semanas, eles já conseguem trabalhar sozinhos. As tecnologias vêm vindo e, cada vez mais, temos que estar preparados. Minha preocupação é ensinar didaticamente”, comemorou a professora Ceris Ângela Paulo, coordenadora do projeto.

Em 2020, devido à pandemia de coronavírus, que se instalou no Brasil a partir de março, as aulas presenciais foram substituídas pela modalidade online a partir de uma sala virtual desenvolvida pela Núcleo de Educação Online (NEO) da Faccat. As aulas se iniciaram na segunda quinzena de maio com dois encontros semanais.



No final de 2019, mais uma turma concluiu curso de informática na Faccat

APOIO AO PROERD – O Centro de Eventos Faccat foi palco de uma segunda formatura do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) em 2019. A cerimônia ocorreu, na tarde de 2 de dezembro, com a participação de 360 alunos, representando 16 turmas de nove escolas das redes municipal e estadual de Taquara. O diretor-geral da instituição, Prof. Delmar Backes, prestigiou o evento juntamente com membros do comando regional da Brigada Militar, que ministra o programa, e autoridades ligadas ao Executivo e Legislativo municipais. A ocasião também foi abrilhantada pela Banda de Música do Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale do Rio dos Sinos.

Especial/Lau Wagner



FORMATURA: A CELEBRAÇÃO DE UMA GRANDE CONQUISTA

O ano de 2020 abriu com momentos de júbilo e de celebração nas Faculdades Integradas de Taquara. Durante cinco noites, nos meses de fevereiro e março, o Centro de Eventos Faccat foi o palco das cerimônias de colação de grau das turmas de 2019 da instituição.

Na quase totalidade das ocasiões, o cenário foi de casa cheia, com as presenças de familiares e amigos, que vieram em grande número para prestigiar a conquista e testemunhar a alegria dos que estavam realizando o sonho da formação superior. Nos discursos, oradores e paraninfos destacaram o esforço e a luta dos concluintes para alcançarem o seu objetivo, ao mesmo tempo que enalteciam o padrão de excelência do ensino ministrado pela Faccat.

As solenidades de colações de grau ocorreram nas noites de 14 de fevereiro (Ciências Contábeis/Relações Públicas/Publicidade e Propaganda), 15 de fevereiro (Engenharia de Produção/Gestão da Qualidade/Sistemas de Informação/Sistemas para Internet), 28 de fevereiro (História/Pedagogia/Letras/Matemática), 29 de fevereiro (Administração/Gestão Comercial/Turismo) e 7 de março (Enfermagem/Psicologia).

Entre bacharéis, licenciados e tecnólogos, foram diplomados 241 novos profissionais, todos plenamente preparados para fazerem frente às exigências do mercado de trabalho de acordo com suas respectivas áreas de formação. As turmas mais numerosas foram as de Psicologia, Administração e Ciências Contábeis.

SP Produções



Júbilo na Licenciatura em Matemática



Dardo Produtora

Psicologia teve o maior número de concluintes entre as turmas de 2019



SP Produções

Grupos reunidos de Publicidade e Propaganda e de Relações Públicas



ST Produções

Novos administradores com o paraninfo e professor homenageado na formatura



Dardo Produtora

Concluintes dos Cursos de TI, Engenharia de Produção e Gestão da Qualidade

Confira a relação dos concluintes nas páginas 14 e 15.

CONCLUINTES DE 2019

CIÊNCIAS CONTÁBEIS – Alan Luiz da Silva Rocha, Amarildo Fofonka, Ana Clara de Oliveira, Andrieli de Oliveira Pires, Camila Estéfani Krummenauer, Carine Weber, Caroline Ribeiro Ariza, Catiúcia da Silva Camargo, Charliene Bruna Holanda Andrade, Claudionara Sibebe Harff, Daiana Cristina Brodbeck, Daniel Antônio Reginatto, Daniela Colombo, Daniela Maria de Souza, Dilamar Francisco Hilario da Silva, Emilaine Kullmann dos Santos, Evelise Michele da Silva, Fabricio Rafael Fülber, Felipe Rossa Roldo, Fernanda Viana Dias, Gustavo Ernesto Weber, Igor Augusto Schmitt, Jéssica Tomasi, João Eduardo Moraes Massulo, Karen Andrea Martins Corrêa, Linara de Borba, Marisa Cumerlato Brocker, Naiara da Silva Sampaio, Natalí de Fátima Pandolfo, Natalia Michaelson, Pedro Henrique Evaldt Manique, Stefania Arnhold Mairesse, Suélen Braga Muniz e Talini Sant'Anna de Oliveira.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA – Amanda Tegner Pereira, Bárbara Andrade Schuh, Beatriz da Rosa Machado, Carla Aline Konzen, Carmen Lucia Kappel, Daniela Laux, Fernando Henrique Pinto, Gabriela Saldanha da Silva, Gilberto Junior Souza Reis, Jéssica Liana Petry, Leonardo Anderson Blos Falinski, Letícia Dresch Nunes, Lilian Alice Marques, Marcelo da Sois Fagundes, Pâmela Indiara Ferreira Gomes e Stefânia Di Domenico Falcão.

RELAÇÕES PÚBLICAS – Bruna dos Santos Dias, Carine Peres Miranda, Gessi Land Schmidt, Jaqueline Schmitz Moraes e Valentine Vaccari Dall'Acqua.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – Claiton Gilnei Watthier, Eduardo Matheus Schneiders, Marcelo Cardoso da Silva, Mateus Marcon, Pool Patrik Oliveira de Oliveira e Rodrigo Luiz Frey.

SISTEMAS PARA INTERNET – Jéssica Vanessa Beilke.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – Anna Caroline Michaeli Lisbôa, Arthur Medeiros, Keli Fernanda Schönardie, Lucas Rafael Schilling, Marlon Schein, Pâmela Taís Wickers, Samuel Raimundo, Thiago Gimenes Renck, Tiago Piangers Scheifler e Tierre Luís dos Santos Ardigó

GESTÃO DA QUALIDADE – Débora Patrícia Fischer Hadlich, Lenize Danette de Oliveira e Paulo Ricardo Ponath.

HISTÓRIA – Daniela de Paula, Éliton Juliano Freitag, Gilnei Saibert Martins, Gislaíne da Silva Silveira, Matheus Mathias, Miquéias Chaves Germann, Rinaldo da Silva Brito e Valdir Antônio da Silva Flores

LETRAS – Daniela Pereira Schell, Gilmar Elton Matias, Josiane Oliveira Pires, Juliana



Novos contadores comemorando a realização de um sonho

SP Produções



Pedagogos preparados para qualificar o processo de ensino

SP Produções



Felicidade estampada no rosto dos novos licenciados em História

SP Produções

Voltz, Karin Linéa Müller Diedrich e Rosete Bernard.

MATEMÁTICA – Alessandra Natália dos Passos, Alexandre Rodrigo Minks, Ana Luiza Falkemback Moraes da Silva, Andressa Stein, Daiane Weber, Débora Vaz Schell, Emilim Caroline Canabarro, Francieli da Silva, Israel Rafael Ludvig, Jéssica Morgana Schuch Knak, Karina Vanzella Domann e Suelen Maggioni Eltz.

PEDAGOGIA – Adriani Velho Nunes, Aline Faber, Bruna Benini, Bruna Luana Machado dos Santos, Carine Franciele de Almeida, Cíntia Carina Peters da Luz, Cristiane

Müller Rosa, Elizete Martins, Evelin Souza, Fabiane Pich, Franciele Lay Martins, Geisibel Daiane Alves de Medeiros, Janete Schneider dos Santos, Leila Carla da Silva, Lisandra Leidens Macedo, Marizette de Fátima Moreto da Rosa, Morgana Prates, Patrícia Costa Gil, Rayssa Santos de Campos Brizola, Renata Muriel da Rosa Schneider, Simone Pletsch, Tainara Raquel Hencke, Taís Franciele Strassburger, Terezinha Adriana de Camargo e Vanessa Zucco dos Santos.

ADMINISTRAÇÃO – Adriane Beatriz Sossmeier Schmidt, Alana Taís Polo, Ângela Rosa Galle

da Luz, Bárbara Daniele Rodrigues, Berenice Clarice Mumbach Haag, Bruna Alessandra Belotto, Bruna Iaronka da Rocha, Bruna Tatiana Thomas Dalpiaz, Camila Diana Zeni, Catia de Oliveira Barreto, Cleonir da Rocha Kaipper, Daniel Colombo, Débora de Andrade Marco, Franciel Luiz Sette, Gabriel Schmitt Moraes, Isana Fernanda Mergener, Jean Carlos da Rosa, Joseandra Cristina dos Santos Ripel, Josiane dos Santos, Juliana Ribeiro Herrmann, Katieli Munari Marques, Lisiane Demila Wolf, Lucas Henrique Kern, Luísa Andressa Backes, Luiz Guilherme Hugentobler, Maicon Antônio da Cunha dos Santos, Marcelo Eduardo Behling, Miriã Germann Paiva, Rafael Spader Santos, Sabrina Land e Vinícius Machado de Oliveira.

TURISMO – Cíntia Machado Pandolfo, Ismael Brandão, Katira Rodrigues Ribas, Marilisa Cardoso dos Santos, Natiele Schäfer da Silva, Vanessa Endres e Walquíria Ortiz Proença.

GESTÃO COMERCIAL – Felipe Tiago Lermen, Jéssica dos Santos Sant'anna, Mônica Thaís de Souza e Vinícius Henrique de Andrade.

PSICOLOGIA – Adelia Maria Dias, Ana Paula Volkart dos Santos Winter, Andréia Ramos Pereira, Bianca Ferreira Calais dos Santos, Bianca Silva Bier, Bianca Tamara Zorn dos Santos, Bruna Colombo Maciel, Bruna Ferreira Garcia, Bruna Tainã Lichtenfels, Catiane de Lima, Cheila Machado de Camargo, Daniele dos Santos Brito, Débora Muck Spindler, Elisandra Simonett, Elize de Matos Souto, Flaviane Iaronka, Graciele Aparecida Mascarello, Grazielle Paula, Jéssica Cauana Arnhold, Jéssica Tauana Szareski, Laís Machado Renck, Laura Parlow Ferraz, Letícia Estela da Silva Gheno, Marciane Camargo Siqueira, Micaeli Bielefeldt, Roselaine Cabeleira Fernandes Potrich, Rosmeri Cordeiro, Sani Moacir Ferreira, Tainá Carvalho Muniz e Vitória Scussiato Jaeger.



Satisfação dos concluintes da Licenciatura em Letras



Setor da saúde ganhou reforço de novos enfermeiros



Turismólogos capacitados para promover o desenvolvimento do setor

COLAÇÕES DE GRAU EM GABINETE – Além daqueles que participaram das cerimônias solenes no Centro de Eventos, alguns acadêmicos concluintes de 2019 optaram por colações de grau em gabinete. Os atos ocorreram, no prédio administrativo do campus, em diferentes datas. Os graduados foram os seguintes: **ENFERMAGEM** – Alexsandra de Quadros, Aline Graziela Müller, Clauciele Ramona Müller, Diênifer Luana Pacheco Cornely, Élica Ribeiro de Oliveira Hahn, Elis Raquel Robaski, Elisa Adriana dos Santos, Êmili Ráñi Schneck, Gabrielle Steglich Valentim, Greicy Stela Seibert Oliveira, Joice da Fonseca Bertuol, Joiceleia de Fátima Camargo, Lina Clenes Viana Oliveira, Michele Ortiz Nunes, Sílvia Rejane Oliveira dos Santos de Moraes, Suzana Dapper e Silva, Tiago Model Schmitz, Vanessa da Silva Ferreira e Vanessa dos Reis Silva; **PSICOLOGIA** – Camila Rama, Ellen Rossana Lopes Kehl, Fernanda Azevedo Fagundes de Lacerda, Joyce Mayara Hessler Lamperti e Sandra Grasiela Hessler Wasem; **LETRAS** – Nubiana Salazar; **ADMINISTRAÇÃO** – Alex Oliveira de Limas, Patrick Magalhães Rodrigues, Richard Xavier e Wéslei Andrei Prédiger; **CIÊNCIAS CONTÁBEIS** – Rafael Carlos Frighetto e Rafael Godinho Alves; **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO** – Gabriel Langhammer dos Santos e Guilherme Winter; **GESTÃO COMERCIAL** – Fernanda Fülber; **GESTÃO DA QUALIDADE** – Bárbara Benedetti Rodrigues e Priscila Pereira Nunes da Silva; **HISTÓRIA** – Elisabete Maria Frizon; **PEDAGOGIA** – Viviane da Silva; **PUBLICIDADE E PROPAGANDA** – Bruna Krummenauer, Renan dos Santos Ayres e Theo Santos Domingues; **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO** – Ramires de Lara; **SISTEMAS PARA INTERNET** – Paulo Dreyer de Oliveira.



Tecnólogos em Gestão Comercial



Autores reunidos no palco do Centro de Eventos para o lançamento do volume 12 de Universo Acadêmico, no final de 2019

CONHECIMENTOS UNIVERSALIZADOS

A valorização e a disseminação do conhecimento produzido pelos seus alunos são marcas da Faccat. Tanto é verdade que, desde a década de 1990, a instituição tem por tradição, a cada ano, premiar os melhores trabalhos conclusão de curso (TCCs), produzidos em forma de monografias ou de artigos científicos, com publicações em livros e periódicos.

Foi o que aconteceu, mais uma vez, no final do ano passado, com o lançamento de um novo número da revista Universo Acadêmico, que chegou ao seu décimo segundo volume. A apresentação da obra ocorreu na noite dos julgamentos dos TCCs de 2019, reunindo acadêmicos-autores, professores orientadores, avaliadores e funcionários da casa. A publicação traz, em forma de artigos, os melhores

trabalhos de conclusão apresentados em 2018. A coordenação editorial é do Curso de Letras da Faccat.

A atividade de lançamento ocorreu no auditório principal do Centro de Eventos, onde os autores dos artigos foram chamados ao palco, juntamente com seus orientadores, para fazer uma breve explanação dos temas abordados em suas produções. Após, ocorreu um jantar de confraternização entre os presentes.

Entre os títulos dos artigos publicados na edição de 2019 de Universo Acadêmico, constam os seguintes:

- A importância da capacitação e desenvolvimento da equipe de vendas para melhoria de desempenho de uma indústria calçadista do Vale do Paranhana;
- Álbum fotográfico sensorial: me-

mória referencial e inclusão de deficientes visuais;

- A matemática inclusiva nas escolas públicas municipais de Nova Hartz/RS;
- Ferramenta online para corporações de bombeiros;

- Os carrapichos de Harry Potter: temas contemporâneos no mundo mágico;

- Vínculos: a percepção de vínculos familiares em contraventores que cumprem prestação de serviço à comunidade;

- Simulador web para alocação de leitos hospitalares;

- Avaliação dos principais fatores de satisfação dos clientes de uma pousada localizada na cidade de Canela/RS.

Confira, a seguir, a relação dos autores dos artigos publicados em Universo Acadêmico/2019:

AUTOR	CURSO	ORIENTADOR
Luciani Cardoso	Gestão Comercial	Roberto Tadeu Ramos Moraes
Carla Aline Konzen	Publicidade e Propaganda	Ingrid Scherdien Melo
Claudete Fischer da Silva	Matemática	Sílvio Luiz Martins Brito
Pâmela Galle Martins	Ciências Contábeis	Oscar Luiz Scherer
Gabriel Osmar W. de Bortoli	História	Dalva Reinheimer
Jaqueline da Silva Wolff	Turismo	Sandro Cezer Pereira
Aida Souza da Silva	Administração	Daniel Luciano Gewehr
Lincon Lima dos Reis	Sistemas de Informação	Leonardo Ribeiro Machado
Josiane Saldanha Wasem	Administração/Marketing	Augusto Rodrigues Parada
Jênifer Ritter	Engenharia de Produção	Rosnaldo Inácio da Silva
Laura Michel Bertoluci	Letras	Luciane Maria W. Raupp
Aline Graziela Müller	Enfermagem	Clarissa Bohrer da Silva
Débora Cristina Engelmann	Sistemas para Internet	Marcelo C. de Azambuja
Tatiana Kunst	Psicologia	Simone Isabel Jung

SUNSET FACCAT

Empreendedorismo e interação com a comunidade

Evento ocorrido no final de 2019 trouxe a comunidade ao campus para desfrutar uma série de serviços e atrativos. Foi o Sunset Faccat, realizado na tarde do domingo de 24 de novembro sob a responsabilidade de alunos da disciplina de Empreendedorismo, ministrada pelos professores Carine Backes Dörr e Felipe Baptista de Leão.

A iniciativa teve como objetivo promover o desenvolvimento das habilidades empreendedoras dos próprios acadêmicos, desafiando-os a criarem um modelo e plano de negócio, bem como a executá-lo a fim de possibilitar a vivência do dia a dia de um empreendedor.

Divididos em oito grupos, os acadêmicos organizaram diferentes atividades oferecidas aos participantes, como escolinha de trânsito para crianças, oficinas de autocuidado voltadas ao público da terceira idade, dicas de práticas de sustentabilidade, coletas de cabelos para confecção de perucas para mulheres que enfrentam o câncer, passeio ciclístico solidário, oficina de empreendedorismo e comercialização de bolsas ecológicas, entre outras. Também houve praça de alimentação, brinquedos infláveis e música ao vivo.

Além do aspecto formativo dos alunos e da integração comunitária, o Sunset teve um caráter beneficente com a arrecadação de recursos em favor das ongs Vida Breve, Associação de Proteção dos Animais de Taquara (Apata) e Lar Padilha, todas entidades presentes ao evento.

A ação contou com o patrocínio de várias empresas e apoio de acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Faccat, Guarda Municipal de Sapiranga, Brigada Militar e Cor-



Evento trouxe população para diversas atividades no campus, no final de 2019

po de Bombeiros de Taquara, bem como de Katia Melo Fotografia e Débora Vaccari – Diretora Mary Kay. Houve ainda o envolvimento de acadêmicos de Análise de Investimentos no suporte ao desenvolvimento financeiro do projeto e da Agência Experimental na avaliação e sugestão de ações de divulgação.



Acadêmicos organizaram diferentes atrativos aos participantes



Projeto Ler encerrou temporada com evento na Faccat

LER - Após um ano de muitas atividades em sala de aula, voltadas à prática da leitura, cerca de mil estudantes da região se reuniram na Faccat para o encerramento de mais uma temporada do Projeto Ler no final de 2019. O encontro ocorreu, na tarde de 5 de dezembro, no auditório principal do Centro de Eventos. Entre as atrações, constaram apresentações da Banda Marcial Getúlio Vargas e da Escola Municipal Theóphilo Sauer, de Taquara, e ainda a participação da escritora e contadora de histórias Léia Cassol, que encantou a garotada com suas canções e intervenções culturais. Os três fascículos lançados ao longo de 2019 trataram dos seguintes temas: "Ciência: Aprender sempre!" (maio), "Nosso Oceano, nosso futuro: chamada para ação" (julho) e "História da Terra" (setembro). O projeto Ler é uma parceria entre o Grupo Sinos, Faccat e Unisinos com secretarias municipais de Educação, escolas estaduais, particulares e comunitárias da Serra, do Litoral e dos Vales do Sinos, Paranhana e Caí.

CORDAS VIVAS – A Faccat, mais uma vez, foi apoiadora do Projeto Cordas Vivas, cuja edição 2019 se realizou, nos dias 11 e 12 de dezembro, no Centro de Eventos da instituição. Foram duas noites de casa cheia, que serviram para projeção e valorização dos talentos locais da música **(foto)**, além de possuir um caráter benéfico, destinando parte dos recursos arrecadados com a venda de ingressos para a ONG Vida Breve e ao Projeto Santa Cecília. A organização é da Associação Cordas Vivas.

Foto/Divulgação



THOLL – No encerramento da temporada de espetáculos promovidos em parceria com o Sesc em 2019, o Grupo Tholl realizou sua segunda apresentação na Faccat. Foi na noite de 23 de novembro quando a trupe pelotense trouxe ao palco do Centro de Eventos o espetáculo Cirquin **(foto)**. O público se encantou com a apresentação de danças, acrobacias e técnicas numa montagem inspirada no teatro mambembe, onde quatro personagens se apaixonam pela bailarina do circo. Todos viajam em busca do amor, seja no voo das acrobacias, nos movimentos das danças ou nas modalidades circenses desafiadas, proporcionando uma espetáculo de imagens fortes e alegóricas.



EM TEMPOS DE PANDEMIA, SEMANA DA ENFERMAGEM VIRTUAL

Tradicionalmente realizada no mês de maio, a Semana de Enfermagem da Faccat (Senff) teve uma característica diferenciada, em sua nona edição, neste ano de 2020. Por força do distanciamento social imposto pela pandemia de coronavírus, o evento que sempre ocorrera no formato presencial, desta vez, teve que ser realizado na modalidade virtual.

Foram três dias de *lives*, de 25 a 27 de maio, promovidas por meio da plataforma Google Meet, colocando para reflexão o tema “Enfermagem: cuidado que transforma”, também sintonizado com o atual momento vivido pela humanidade e a campanha *Nursing Now*, lançada pela Organização Mundial da Saúde e pelo Conselho Internacional de Enfermeiros com o objetivo de elevar o status do profissional da área.

De acordo com a coordenadora de Enfermagem da Faccat, Prof^a Cláudia Capellari, a graduação da Faccat foi a primeira, no Rio Grande do Sul, a lançar um evento virtual para a Semana de Enfermagem, sendo posteriormente seguida por outros Cursos no Estado. Congruente à temática atual, a conferência de abertura foi intitulada “*Nursing Now*: o que 2020 nos ensina?”, sendo proferida pela Prof^a En^a Isabel Amelia Costa Mendes, coordenadora do GT *Nursing Now* Brasil e docente da USP Ribeirão Preto, com colaboração do Prof. Ítalo Rodolfo Silva, docente da UFRJ-Macacé.

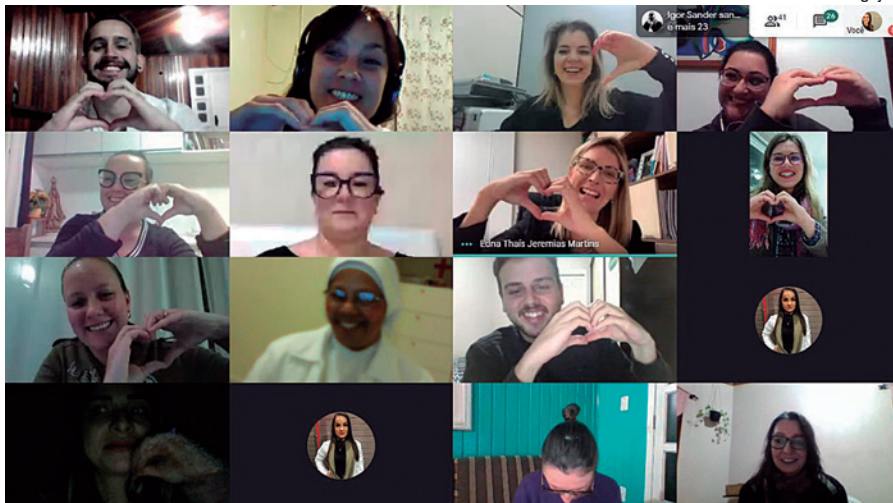
O segundo dia contou com quatro minicursos sobre os temas “Gasmometria arterial: fundamentos e

interpretação”, “O trabalhador da enfermagem frente à pandemia de Covid-19”; “Laserterapia no tratamento de lesões” e “Bandagens e imobilizações”. Em quatro salas virtuais concomitantes, os participantes puderam interagir com os ministrantes e praticar habilidades. “Todas as atividades ocorreram de modo síncrono, ou seja, online e ao vivo. Os minicursos têm atraído muitas pessoas, pois são uma forma de aprimoramento acadêmico e profissional. O material disponibilizado pelos ministrantes foi postado em uma Sala *Google Classroom*, criada especialmente para o evento”, destaca a coordenadora Cláudia. Para a ocorrência dos minicursos, além de professores da casa, contou-se com o Conselho Regional de Enfermagem, cujo presidente, Daniel Meneses de Souza, ministrou um dos minicursos, e com a Dr^a Taline Bavaresco, da UCS e FSG.

No terceiro dia ocorreram as apresentações de trabalhos, em formato pôster eletrônico e comunicação oral. Foram submetidos 49 estudos, em três salas virtuais simultâneas, sendo comentados, avaliados e pontuados por uma banca examinadora composta por 12 docentes de Enfermagem.

Segundo Cláudia Capellari, a 9^a Senff contou com cerca de 200 inscritos, dentre acadêmicos da Faccat e de universidades de diferentes estados, enfermeiros e docentes. Entretanto, estima que transitaram até 400 pessoas pelas salas virtuais, ao longo da programação.

Divulgação



Evento promovido pelo Curso de Enfermagem teve *lives* durante três dias, no final de maio

PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO, ELEIÇÕES, INDÚSTRIA CRIATIVA E OUTRAS ABORDAGENS

A série de painéis promovida pelo Mestrado da Faccat teve sequência em setembro, começando pelo dia 11 daquele mês, quando a reflexão girou sobre “Informalidade e precarização do trabalho – Consequências para o desenvolvimento humano”. Os painelistas foram os professores doutores Márcio Pochmann, da Unicamp/SP, e Giovanni Alves, da Unesp/SP. E, no dia 18 do mesmo mês, a professora Dra. Iná Elias de Castro foi convidada para falar sobre “Estado, cidadania e democracia em tempos de eleições e pandemia”.

Ainda em setembro, no dia 25, ocorreu outra atividade que teve a Covid-19 como pano de fundo. A professora Dra. Hipólita Siqueira, da Universidade do Rio de Janeiro (UFRJ), falou sobre “Pandemia e desigualdades urbanas e regionais no Brasil”. No mesmo mês, o PPGDR deu início ao ciclo de debates (IN)CRIA 2020 com o objetivo de fomentar o conhecimento e a discussão sobre a importância da indústria criativa para o desenvolvimento da região do Paranhana/RS. A iniciativa integrou as atividades de pesquisa e extensão do (IN)CRIA, que é o Grupo de Estudos da Indústria Criativa para o Desenvolvimento Regional da instituição, composto por professores e alunos do Mestrado e dos cursos de graduação em Design, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Jogos Digitais. Os encontros ocorreram em 26 de setembro, 10 e 17 de outubro.

A série de painéis promovidos pelo Mestrado da Faccat prosseguiu com vários encontros nos meses de outubro e novembro, sempre com a participação de professores doutores de outras instituições de ensino como convidados. Confira os temas abordados por eles:

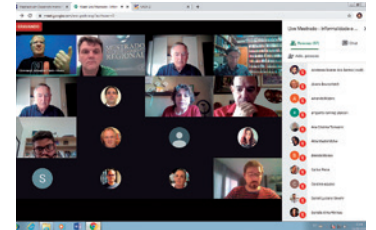
- **2/10** – Lei Maria da Penha: reflexões sobre a violência doméstica;
- **9/10** – (Edu)comunicação e desenvolvimento regional;
- **16/10** – Economia regional e sustentabilidade;
- **23/10** – Patrimonialismo e corrupção no Brasil contemporâneo;
- **30/10** – O papel do rural no desenvolvimento regional;
- **5/11** – Inovação, tecnologia e desenvolvimento;
- **6/11** – Como explicar o rural?;
- **12/11** – A segurança pública e o desenvolvimento no Rio de Janeiro e no Brasil: semelhanças, diferenças e tendências;
- **13/11** – Desenvolvimento urbano no Brasil contemporâneo;
- **20/11** – Alimentação: cadeias curtas e cooperativismo;
- **27/11** – Políticas públicas e pobreza: passado, presente e futuros possíveis pós-pandemia no Brasil.

PAINÉIS TEMÁTICOS DO MESTRADO ABORDAM TEMÁTICAS ATUAIS

O Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Faccat (PPGDR) vem promovendo uma série de painéis desde meados do ano. A iniciativa, realizada via *online*, coloca em debate temáticas ligadas à área de concentração do programa em funcionamento desde 2013 e conectadas ao momento atual, sempre contando com a participação de convidados renomados, além de docentes, alunos, egressos e outros interessados de diferentes partes do Brasil.

Uma das atividades, realizada em 17 de julho, serviu como aula inaugural da turma de mestrandos de 2020 e teve como ministrante a professora doutora Cláudia Costin, da Fundação Getúlio Vargas. Ela falou sobre a Agenda 2030 e sua relação com a educação no Brasil, ponderando que a formação de professores no ensino superior ainda é muito teórica e não focada na preparação para uma profissão, o que acaba divorciando a teoria da prática. Para a convidada, se torna necessário observar as tendências no mundo do trabalho, principalmente com a possibilidade de associar os meios de comunicação ao ensino.

Antes disso, no dia 10 de julho, o Mestrado já havia promovido um painel sobre as “Repercussões da



Participantes são de todo o Brasil

Covid-19 na América Latina: um olhar de Argentina, Chile e Uruguai”. Falaram a respeito os professores Dr. Augusto Pérez Lindo (Argentina), Dr. Luís Riffo Pérez (Chile) e Dr. Enrique Martínez Larrechea (Uruguai), os quais expuseram dados e apontamentos relacionados a seus respectivos países acerca das consequências geradas pela pandemia de coronavírus.

No dia 29 de agosto, a mesma temática reapareceu com o painel *online* “Bem-estar social em debate: ações adotadas por Argentina, Chile e Portugal pós-Covid”. O encontro teve como painelistas o professor Dr. Sergio Pérez Rozzi, da Universidad Tecnológica Nacional (UTN), de Buenos Aires; a professora Me. Amparito Ramirez Alarcón, gestora de La Casa de la Cultura de Linares/Província de Talca, do Chile, e do professor Dr. Iván G. Peyré Tartaruga, do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (Cegot), da Universidade do Porto, de Portugal.



Professora Cláudia Costin ministrou aula inaugural da turma de 2020

MOSTRA E SALÃO EM SALAS VIRTUAIS

Da série de atividades realizadas via *online* em 2020, decorrente das restrições impostas pela pandemia de coronavírus, participaram outros dois eventos já tradicionais no calendário anual da Faccat. Foram eles a Mostra de Iniciação Científica, que neste ano atingiu a décima oitava edição, e o Salão de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação, realizado pela décima vez.

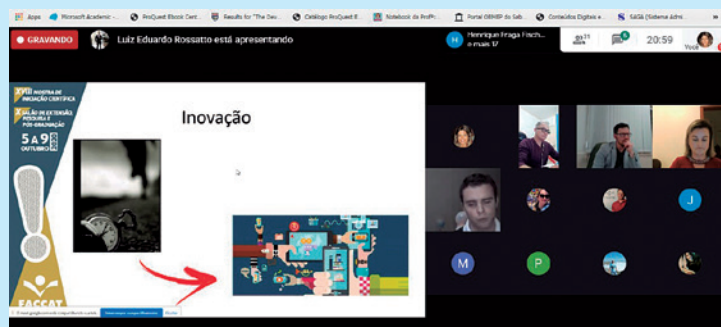
Mesmo sem a possibilidade de participação presencial, as duas promoções de cunho científico não deixaram de atrair o interesse dos pesquisadores. Prova disso foi a aceitação de 134 trabalhos, dentre os inscritos, para as apresentações orais realizadas nas noites de 5 a 10 de outubro por meio de salas virtuais.

Segundo o vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Roberto Morais, a Mostra contou com docentes e acadêmicos de várias instituições, a começar pela representação da própria Faccat, que contemplou todas as áreas abrangidas pelos cursos de graduação. “Além do pessoal da casa, tivemos pesquisadores da Unisinos, Ulbra, Feevale, Ufrgs, Universidade Federal do Mato Grosso e até

de uma instituição do Paraguai”, descreveu Morais, explicando que a maior parte dos trabalhos apresentados originou-se de TCCs (trabalhos de conclusão de curso). Já o Salão reuniu mestres, doutores e PHDs, que compartilharam, principalmente, resultados de pesquisas realizadas ao longo de seus estudos.

Ainda de acordo com o vice-diretor da Faccat, a programação evidenciou trabalhos muito bem constituídos, tanto sob o ponto de vista dos conteúdos quanto das metodologias. “Também serviu para atestar a consolidação da reputação de ambos os eventos dentro e fora da instituição”, avaliou.

Com base nos resultados alcançados, Morais adiantou que, para o próximo ano, a ideia é trabalhar com um formato híbrido, mesclando apresentações presenciais e via *online*. Da mesma forma, segundo ele, se espera poder retornar com a Feira Científica e a Mostra Júnior, voltadas, respectivamente, aos níveis fundamental e médio e que não puderam ser realizadas em 2020 devido à pandemia.



Apresentações realizadas via *online* reuniram trabalhos de graduação e pós-graduação oriundos da Faccat e de várias outras instituições



PRÁTICAS INOVADORAS NO SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Devido à pandemia de coronavírus, um dos eventos mais antigos entre aqueles que ocorrem anualmente na Faccat também teve que ser realizado por modo *online* em 2020. Foi o Seminário de Educação Infantil, que alcançou sua vigésima primeira edição, de 30 de setembro a 7 de outubro, propondo uma temática profundamente sintonizada com o momento que humanidade está vivendo: “Práticas inspiradoras em tempos de pandemia”.

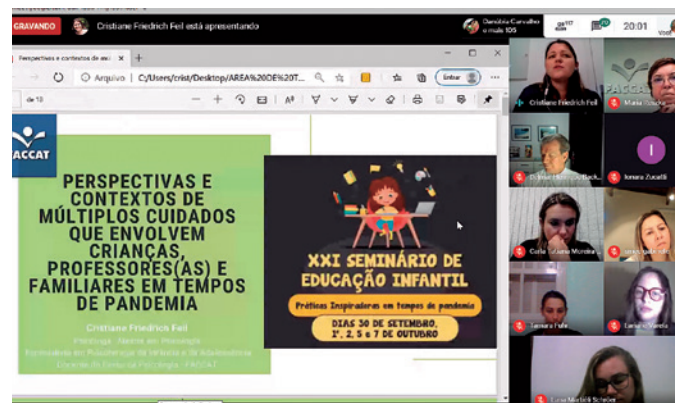
Mesmo não sendo presencial, a programação atraiu 129 participantes, bom número deles oriundo de convênio firmado com a Prefeitura de São Francisco

de Paula, além de acadêmicos e egressos do Curso de Pedagogia da Faccat e professores de outros municípios do Rio Grande do Sul.

A *live* de abertura contou com a participação do diretor-geral da instituição anfitriã, Delmar Backes, e teve como palestrante a professora mestre Cristiane Friederich Feil, que falou sobre “Perspectivas e contextos de múltiplos cuidados que envolvem crianças, professores (as) e familiares em tempos de pandemia”. O mesmo formato de atividade foi mantido nos dias seguintes, sempre com a participação de convidados que abordaram diferentes enfoques relacionados à temática central.

“Para nós, esse novo formato *online* trouxe mudanças na forma de pensarmos as falas, as trocas de experiências, as práticas a serem apresentadas e as reflexões advindas desse contexto. Tivemos uma

devolutiva muito boa, com agradecimentos pelas trocas realizadas em conjunto com os professores ministrantes, todos da Faccat”, avaliou a coordenadora de Pedagogia, Maria de Fátima Reszka.



Profissionais da Faccat ministraram *lives* durante vários dias

SOBREVIVÊNCIA DE EMPRESAS, RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E ODS FORAM TEMAS DE PESQUISAS

Os resultados de três projetos de pesquisa financiados pela Faccat foram apresentados à comunidade acadêmica no dia 16 de julho. Os estudos foram desenvolvidos por docentes e acadêmicos da instituição a partir de seleção realizada por meio de edital lançado em 2018.

O momento final ocorreu via *online* com a participação dos pesquisadores, bolsistas, representantes da direção e membros do Comitê de Pesquisa da Faccat. O primeiro trabalho apresentado foi de autoria das professoras Tatiane Pietrobelli Pereira e Kélim Bernardes Sprenger, intitulado "Fatores determinantes da continuidade operacional em pequenas e médias empresas do Vale do Paranhana/RS". Com apoio do acadêmico bolsista Samuel Mariano Sperb, as docentes fizeram uma pesquisa com 90 empreendedores dos seis municípios da região, buscando investigar os fatores que determinam a continuidade ou não de uma empresa, principalmente nos primeiros anos após a sua fundação. O estudo resultou na elaboração de uma cartilha com a síntese dos principais pontos observados e numa série de sugestões para os empreendedores superarem cenários de dificuldades.

Outra pesquisa envolveu a área do Direito e foi conduzida pelos professores Tatiana Martins do Amaral, Jones Mariel Kehl e Daniele Weber S. Leal, tendo como bolsista a aluna

Ranking das principais dificuldades internas vivenciadas pelos empreendedores:

Potencial dificuldade interna na Gestão	Grau de Identificação por parte dos Empreendedores
Gestão de recursos financeiros	19%
Formação da carteira de clientes	17%
Cumprimento de obrigações legais	15%
Gestão de pessoas	11%
Obtenção de crédito	10%
Gestão de estoque	9%

Resultados de estudos financiados pela instituição foram apresentados ao Comitê de Pesquisa

Bruna de Carvalho Fagundes de Lima. Sob o título "Os meios autocompositivos de resolução de conflitos e seus reflexos no desenvolvimento regional do Vale do Paranhana", efetuaram um levantamento de dados estatísticos nas comarcas judiciais de Taquara e Igrejinha, mapeando o número de questões de conflitos resolvidos por meio de mediação, conciliação judicial ou justiça restaurativa.

Por sua vez, o professor Felipe Baptista de Leão e o bolsista Gabriel Schmitt Morais realizaram a pesquisa intitulada "Restrições e articulações locais para a implementação de programas, projetos e ações dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas escolas do Vale do Paranhana/RS".

Eles entrevistaram 156 diretores de escolas estaduais, municipais e privadas localizadas nos seis municípios da região, verificando a efetivação de programas ou ações relacionadas aos ODS nos educandários. Constataram que apenas 25% das escolas possuem algum conhecimento do assunto e que há entraves para implementação de iniciativas com acomodação e alta rotatividade de professores, problemas de espaço físico, falta de engajamento e desestímulo familiar e dificuldades de logística.

Além do levantamento efetuado, a pesquisa resultou em ações concretas, como palestras dos autores em escolas da região e recepção de estudantes no campus.

SEMANA ACADÊMICA – Os Cursos de Administração e de Gestão Comercial da Faccat promoveram

a sua vigésima e nona Semana Acadêmica, respectivamente. Devido ao distanciamento social imposto pela

pandemia de coronavírus, a programação transcorreu de modo virtual, de 23 a 25 de junho, pela plataforma Google Meet. Na abertura, o tema em pauta foi Responsabilidade Social Voltada ao Marketing, abordado pela coordenadora do Comitê de Responsabilidade Social Universitária (RSU) da Faccat, Sabrina Kiszner. Na noite seguinte, egressos de Administração apresentaram seus TCCs (**foto**) e encerrou-se a programação com a palestra "Transformação digital e o desafio da reengenharia de processos", ministrada por Alexandre Ascal e Bruna Matos do CRA (Conselho Regional de Administração) Jovem.

Transformação digital e o desafio da reengenharia de processos

Adm. Alexandre Ascal
Adm. Bruna Matos

Detalhes da reunião

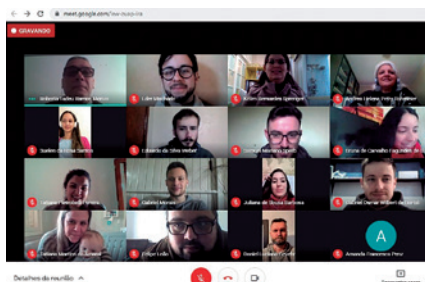
- 57 Pessoas
- Você 19:39: Boa noite Marcelo, seja bem vindo!
- Bruno Backes de Gousa 19:39: Boa noite
- Fabiane Silva 19:40: Boa noite
- Andressa Borges da Silva 19:40: Boa noite
- Quilherme Dorba dos Reis 19:40: Boa noite
- Renan Felipe Vargas de Lima 19:40: boa noite

PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DEBATE

Realizado anualmente, o Encontro de Bolsistas de Iniciação Científica da Faccat teve sua quarta edição no dia 27 de junho, desta vez via *online* devido à pandemia de coronavírus. Participaram acadêmicos pesquisadores que receberam fomento do Programa Bolsas de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Probic/Fapergs), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da própria instituição de ensino, os quais fizeram breves apresentações de seus projetos de pesquisa com acompanhamento dos professores orientadores.

O evento foi organizado pela Vice-Direção de Pesquisa e Pós-Graduação, oportunizando um espaço de aprendizado, troca de experiências, discussão e reflexão entre discentes e docentes que se interessam pela pesquisa científica.

Entre os temas desenvolvidos pelos bolsistas em seus projetos de pesquisa, constam os seguintes: "Processos migratórios no cenário contemporâneo do Vale do Paranhana", "Mapeamento dos objetivos do desenvolvimento sustentável das escolas do Vale do Paranhana", "Avaliação-piloto do impacto antrópico e poluição dos recursos hídricos da região sub-bacia hidrográfica do rio Paranhana" e "Fatores determinantes da continuidade operacional em pequenas e médias empresas do Vale do Paranhana".



Encontro de bolsistas ocorreu em junho

RECURSOS PRECIOSOS ADVINDOS DA DESTINAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

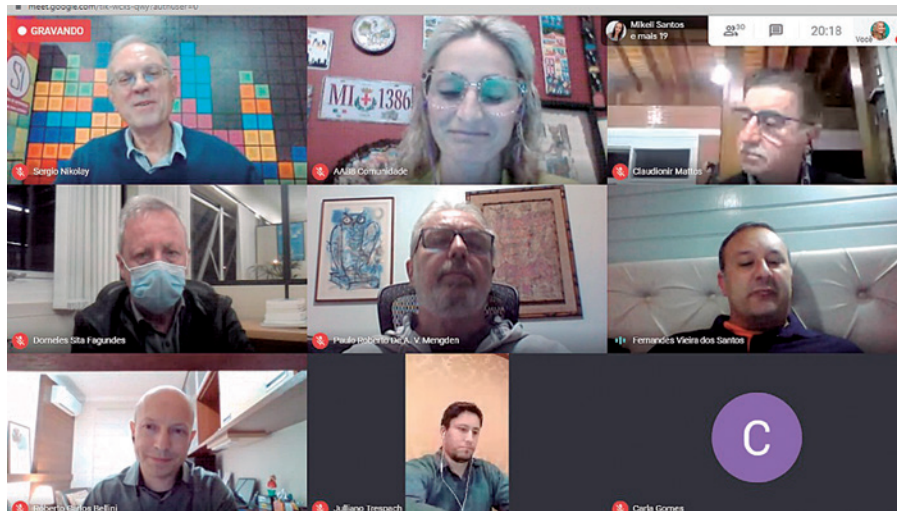
Entidades beneficiadas pela destinação do Imposto de Renda prestaram contas dos recursos recebidos neste ano. A atividade foi realizada, em modo online, na noite de 28 de setembro, tendo à frente o coordenador do Curso de Ciências Contábeis da Faccat, Sérgio Nikolay, representando a instituição de ensino na campanha desenvolvida em conjunto com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Taquara (Comdica). Por meio da iniciativa, os contribuintes pessoas físicas podem destinar até 6% do Imposto de Renda devido, revertendo os recursos em favor do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

No ato de prestação de contas, o auditor fiscal da Receita Federal Roberto Carlos Bellini apresentou dados numéricos sobre as destinações referentes ao ano base 2019. No caso específico de Taquara, houve uma ligeira melhora na comparação com os valores destinados pelos contribuintes locais no ano anterior, passando de R\$ 156 mil

para R\$ 178 mil. O montante, todavia, representa apenas 12% do potencial que poderia ter sido realizado no mesmo período.

Em termos regionais, o somatório destinado pelos contribuintes aos fundos municipais foi de R\$ 407 mil, representando 14% do valor passível de arrecadação. "São recursos que estão escoando por entre os nossos dedos e que fazem muita falta às entidades assistenciais", avaliou Sérgio Nikolay, defendendo a necessidade de um maior engajamento.

As entidades taquarenses que prestaram contas dos valores recebidos foram a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaie), Instituto Vitória, AABB Comunidade, Projeto Santa Cecília, Ong Vida Breve e Lar Padilha. Segundo os relatos dos representantes, os recursos tiveram aplicação em diversas frentes, como obras de reforma e melhorias, pagamento de pessoal, aquisição de equipamentos de informática e de materiais de trabalho, entre outras necessidades.



Representantes de entidades prestaram contas dos valores recebidos em evento online

PAPO DE PROFESSOR – A pandemia não impediu a continuidade de um projeto lançado pela Faccat, ainda em 2018, com o objetivo de discutir a prática da docência na educação básica da região. Trata-se do Papo de Professor, que teve duas edições em 2020, ambas em formato *online*. O primeiro encontro ocorreu em 26 de junho e contou com cerca de 70 participantes, tendo como convidados os professores Sílvio Mello, que atua na Faccat e em rede municipal de ensino, Clarissa Coragem Ballejo e Elisabete Rambo Braga, estas vinculadas à rede particular de Porto Alegre, e mediação da professora Sandra Donner. O segundo Papo de Professor foi em 26 de outubro, mediado pela professora Aneli Paaz, da Faccat, e com a participação de Josiane Karpinski, da rede municipal de Parobé, e Franciele Dal Molin, acadêmica de Pedagogia.



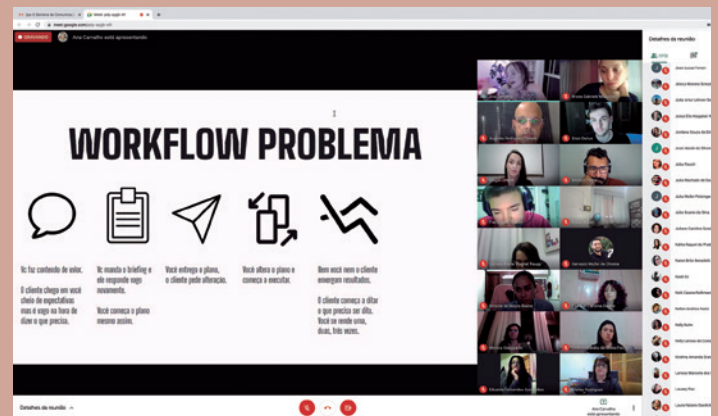
COMUNICAÇÃO E DESIGN SOB ANÁLISE

De 26 a 28 de outubro, ocorreu mais uma edição da Semana Acadêmica da Comunicação e do Design da Faccat, também conhecida como LAB 200. Devido à pandemia do coronavírus, a programação foi integralmente desenvolvida por via *online*, com debates que tiveram a participação de diversos convidados, representando as áreas abrangidas pelas graduações participantes.

Segundo o coordenador dos cursos de Design, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas, Augusto Parada, a proposta foi ensinar análises sobre as perspectivas de reno-

vação no momento atual com vistas a um desenvolvimento econômico, social, cultural, político e ambiental.

O *webinar* de abertura contou com a participação de André Cavalhal, que falou sobre “Moda com propósito”. No segundo dia, os convidados foram Luana Daltro, com o tema “Como construir uma comunicação antirracista”, e Mirã Antunes, que desenvolveu a temática “Seja seu próprio RP! Relacionamento, imagem e reputação pessoal não é bastidor”. No último dia de programação, os ministrantes foram Ana Carvalho, que falou sobre “So-



Semana Acadêmica (LAB 200) promoveu reflexão sobre temas atuais

cial Media Thinking - Uma nova forma de pensar as mídias sociais?”, e Rony Rodrigues, que abordará o tema “Tendências e comportamentos em tempos de pandemia”.

A identidade e planeja-

mento visual de divulgação da Semana Acadêmica foi desenvolvida pelos alunos da Agência Experimental de Comunicação e de Design (Agecom+D), com colaboração e finalização da acadêmica Anaysa Puls.

SEMANA DA FISIOTERAPIA – A II Semana Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faccat foi realizada, nos dias 20 e 21 de outubro, via *online*. A conferência “Gestão de Alto Risco” marcou a abertura da programação, que teve como temática central “Fisioterapia na saúde da mulher: a importância da promoção de prevenção em nível individual e coletivo”. De acordo com a coordenadora da graduação responsável, Ana Melissa Mallmann, a interação buscou promover a atualização científica na área da fisioterapia e comemorar o dia do profissional da área, transcorrido em 13 de outubro. As atividades desenvolvidas nos dois dias de programação constaram de palestras e mesas-redondas (**foto a abaixo**) com a participação de profissionais qualificados. Ao final, ocorreu apresentação cultural da exposição de portfólios intitulados “A beleza do processo de envelhecimento”, construídos por acadêmicos da disciplina de Fisioterapia na Saúde do Idoso.



DRIVE-IN NO CAMPUS – O estacionamento do bloco C do campus da Faccat foi transformado em cinema *drive-in* na noite de 17 de outubro. Na oportunidade, cerca de 50 automóveis ocuparam o espaço (**foto abaixo**) para a exibição do filme “A Raposa Má”, com todos os espectadores acomodados dentro dos veículos, em observância às normas de distanciamento impostas pela pandemia de coronavírus. Em sua grande maioria, eram pais acompanhados dos filhos, aproveitando a noite de sábado para realizar um programa cultural em família. A promoção foi da unidade do Serviço Social do Comércio (Sesc) em Taquara, com apoio da instituição de ensino, e direcionada especialmente ao público infantil em alusão ao transcurso do Dia da Criança.



FACCAT TEM NÚCLEO PARA AUXILIAR EMPRESAS EM DIFICULDADES

A pandemia de coronavírus gerou impactos negativos no setor empresarial da região com desativação de unidades de produção e fechamento de postos de trabalho. Para fazer frente a esse quadro, desde maio passado, as organizações que enfrentam esse momento de dificuldades contam com uma assessoria gratuita para a tomada de decisões voltadas à superação da crise. Trata-se do Núcleo de Apoio Empresarial (NAE), iniciativa capitaneada pelas Faculdades Integradas de Taquara (Faccat) por intermédio de sua Vice-Direção de Extensão e Assuntos Comunitários.

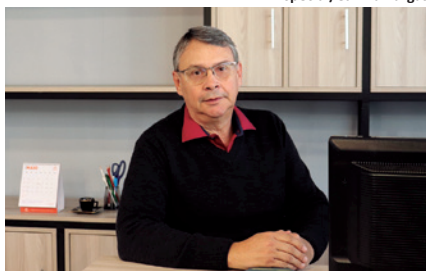
Conforme o coordenador do projeto, Luiz Fernando Neves, o atendimento é feito por professores da própria instituição de ensino, especializados em diversas áreas de atuação e com experiência profissional em diferentes setores do mercado. "Eles prestam importantes auxílios aos empresários na busca de soluções, começando por um diagnóstico da situação atual da empresa a fim de identificar os problemas que existem", comenta.

Neves explica que os serviços do Núcleo de Apoio Empresarial não geram quaisquer custos para as empresas tomadoras, a não ser os investimentos que eventualmente se fizerem necessários para implementação das medidas sugeridas.

Até o final de novembro, o núcleo prestou cerca de 100 atendimentos para mais de 40 empresas de diversos setores, além de ter firmado parcerias com várias organizações.

Os interessados podem fazer contato pelo fone 3541-6673 ou pelo e-mail fneves@faccat.br.

Especial/Camila Vargas



Fernando Neves coordena iniciativa

CURSOS IN COMPANY PARA MELHORIA DOS PROCESSOS EMPRESARIAIS

As Faculdades Integradas de Taquara retomaram em 2019 um projeto que já havia alcançado grande repercussão no passado. São os cursos *in company*, promovidos em parceria com empresas da região, tendo como objetivo principal o aperfeiçoamento dos processos internos para melhoria dos resultados. A iniciativa está na alçada de ação da Vice-Direção de Extensão e Assuntos Comunitários e tem como responsável institucional o mestre em Desenvolvimento Regional Luiz Fernando Neves.

O relançamento do projeto teve como primeira empresa contemplada a Calçados Bebecê, de Três Coroas, que sediou um curso de Gestão de Negócios, composto de dez módulos de aulas, no período de março a dezembro. Cada módulo foi composto por três ou quatro encontros com conteúdos ministrados por professores da Faccat abrangendo os seguintes temas: desenvolvimento de projetos e de lideranças, planejamento estratégico, finanças empresariais e indicadores de gestão, marketing estratégico, gestão de recursos humanos, custos e formação de preço de venda, direito aplicado à gestão

e jogos empresariais. A turma de alunos foi composta por 35 colaboradores da Bebecê, representando as diferentes áreas da empresa, inclusive a direção.

O encerramento do curso se deu com uma solenidade de formatura, quando 31 concluintes receberam certificados durante ato realizado, na noite de 10 de dezembro, no Centro de Eventos Faccat. Participaram em nome da instituição de ensino, além do responsável pelos cursos *in company*, os vice-diretores de Extensão e Assuntos Comunitários, Dorneles Sita Fagundes; de Administração e Finanças, Sérgio Nikolay, e de Pesquisa e Pós-graduação, Roberto Tadeu Morais.

Durante o desenvolvimento das atividades, os participantes foram divididos em sete grupos, que ficaram encarregados de propor projetos de melhorias à direção da Bebecê e cujos resumos foram apresentados na noite da formatura na Faccat.

Conforme Luiz Fernando Neves, os cursos *in company* estão abertos a todas as empresas interessadas da região com a possibilidade de adequação dos conteúdos e práticas às necessidades e interesses de cada organização.



Projeto foi retomado em 2019 com colaboradores da Calçados Bebecê, de Três Coroas, que receberam certificados de conclusão do curso no final do ano



INSTITUIÇÃO REPASSOU MAIS DE 130 CESTAS BÁSICAS A ENTIDADES

Campanha de doações financeiras espontâneas possibilitou a aquisição de 132 cestas básicas, destinadas a famílias que estão passando por dificuldades devido ao momento de pandemia. A iniciativa mobilizou funcionários e professores da Faccat, contando também com o suporte de uma destinação feita por Glauco HA.

Representantes de quatro entidades assistenciais taquarenses receberam os donativos, durante ato realizado no Centro de Eventos, na tarde de 8 de junho. Cada cesta foi composta de aproximadamente 14 quilos de itens básicos de consumo diário. A entrega contou com a presença do diretor-geral da Faccat, Delmar Henrique Backes, que destacou a validade da iniciativa diante do atual momento de dificuldades. “Muitas pessoas tiveram suas necessidades agravadas em função de desemprego ou da diminuição do trabalho informal e esta é a única maneira de conseguirem sobreviver”, observou, acrescentando que a Faccat tem por hábito promover campanhas de solidariedade também em épocas de normalidade, como, por exemplo, a arrecadação de leite no vestibular de verão.

As quatro entidades beneficiadas com a doação foram a Cáritas Paroquial, Pastoral da Criança, Ação Solidária Adven-

tista (Asa) e Ong Vida Breve. “Auxiliamos regularmente em torno de 80 famílias por mês e este auxílio veio em muito boa hora, pois notamos que os pedidos de ajuda estão aumentando muito nos últimos tempos”, avaliou o representante da Cáritas, Jacir Leonel de Almeida.

Divulgação/Rafael Hartz



Produtos provieram de funcionários, professores e apoiadores da Faccat

PÓS-GRADUANDOS DO MATO GROSSO EM VISITA AO CAMPUS

A Faccat recebeu neste semestre a visita de mais uma turma de alunos que participam de curso de pós-graduação ministrado pela instituição de ensino em outra unidade da federação. Turma de Gestão de Cooperativas da cidade de Colíder, no Mato Grosso, conheceu a estrutura da instituição no dia 17 de fevereiro, integrando o módulo Viagem de Vivência em Cooperativismo.

A pós-graduação é realizada pela Organização das Cooperativas Brasileiras de Mato Grosso - Sistema OCB/MT, por intermédio do Sescoop/MT, em parceria com a Faccat. Ao todo, 40 alunos ligados às cooperativas Sicredi Grandes Rios MT/PA, Sicredi Centro Norte MT, Sicoob Norte e Coopernova realizaram visitas em diferentes locais e cidades do Rio Grande do Sul, para conhecer a realidade das cooperativas gaúchas, no período de 16 a 19 de fevereiro.

O grupo (*foto*) foi recepcionado na Faccat pelo presidente da fundação mantenedora (Feein), Nicolau Rodrigues da Silveira; pelo diretor-geral, Delmar Backes, e pelo vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Roberto Tadeu Morais.

Especial/Natália Nonnemacher



CAPACITAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE TAQUARA

A exemplo do que já vem ocorrendo há vários semestres, novamente antes do início do período letivo, professores da rede municipal de Taquara tiveram um encontro de capacitação na Faccat. Ela ocorreu, no dia 13 de fevereiro, no Centro de Eventos, quando a principal temática em discussão foi a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e o lançamento do Documento Orientador Municipal (DOM), este último elaborado pelos docentes da rede municipal no decorrer de 2019. O diretor-geral da Faccat, Prof. Delmar Backes, prestigiou a atividade (*foto*) e disse que a escola é o ambiente mais importante em um bairro. “Os professores são os agentes transformadores de uma região”, acrescentou.



EBOOK TRATA DE ATITUDES PARA CIDADES SUSTENTÁVEIS

O Fórum Atitudes para Cidades Sustentáveis gerou um importante fruto um ano após a sua realização. A Faccat lançou, em junho passado, um *ebook* com textos que abordam temas e oficinas tratados no evento que teve como principal atração o jornalista André Trigueiro, da Rede Globo de Televisão, o qual proferiu duas palestras durante a programação.

A obra intitulada “Fórum Atitudes para Cidades Sustentáveis: fundamentos e reflexões” traz escritos de autoria dos palestrantes e ministrantes das oficinas do evento realizado na Faccat em 29 de junho de 2019, entre os quais o próprio Trigueiro. Os temas focalizados

são “Meditação e sustentabilidade”, “Diversidade e respeito”, “Psicologia ambiental”, “Massala: a conexão do homem com a natureza pela visão da ayurveda”, “Ciclo de vida de materiais”, “Energia fo-

tovoltaica”, “Viver é a melhor opção” e “Escuta compreensiva”.

Marta Silva Neves, Nara Maria Mattos e Felipe Baptista de Leão, que também estiveram na linha de frente do fórum que deu

origem ao *ebook*, são os organizadores da publicação (imagem ao lado). O material está disponível no portal da Faccat, no menu Publicações, ou pelo link <https://www2.faccat.br/portal/?q=node/4581>.



Atividades de fórum realizado no ano passado resultaram em publicação

CARTILHA PARA EMPREENDEDORES QUE QUEREM MANTER O SEU NEGÓCIO

Uma produção elaborada na Faccat neste ano destina-se a auxiliar empreendedores a garantirem a sobrevivência de seus negócios em tempos de dificuldades como os que foram impostos pela pandemia de coronavírus. Trata-se de uma cartilha resultante de um estudo realizado por duas docentes e um acadêmico contemplados por um edital de pesquisa lançado pela instituição de ensino ainda em 2018.

Os autores são as professoras Tatiane Pietrobelli Pereira e Kélim Bernardes Sprenger, mais o aluno Samuel Mariano Sperb, todos vinculados ao Curso de Ciências Contábeis da Faccat. Eles desenvolveram uma pesquisa de maio de 2019 a abril de 2020, objetivando identificar os fatores que determinam a continuidade operacional de micro e pequenas empresas do Vale do Paranhana/RS. Para tanto, realizaram entrevistas com 90



empreendedores estabelecidos na região, os quais obtiveram seu registro na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul a partir de 2017.

Segundo os pesquisadores, a ideia do estudo partiu da constatação estatística de que muitas empresas fecham as portas ainda nos anos iniciais de operação. Com base na análise das respostas obtidas, eles puderam estabelecer um panorama da região, identificando as principais dificuldades internas e externas vivenciadas pelos empreendedores e os fatores que podem comprometer um negócio, bem como apontar medidas para solucionar ou mitigar tais problemas.

A partir desses resultados, Tatiane Pietrobelli Pereira, Kélim Bernardes Sprenger e Samuel Mariano Sperb elaboraram a cartilha “Como ir mais longe com o seu negócio? Uma análise da região do Vale do Paranhana/RS”. A publicação traz uma síntese dos principais pontos observados na pesquisa e também apresenta uma série de sugestões aos empreendedores, as quais são úteis em cenários de dificuldades como o que foi vivido ao longo de 2020.

O material (*imagem ao lado*) pode ser acessado no site da Faccat, na página do Curso de Ciências Contábeis.

QUAL É A SUA PARCELA DE CULPA NESTA PANDEMIA?

“.. existem evidências de que essas pandemias podem se tornar frequentes, se continuarmos agindo dessa forma irresponsável.”

Desde os primórdios, o ser humano gera impactos ambientais irreparáveis que acabam confirmando a falta de planejamento e conhecimento em sua execução. A Organização Mundial da Saúde (OMS), na década de 1960, decidiu acabar com o mosquito transmissor da malária na ilha asiática de Bornéu, utilizando o famoso pesticida DDT. Objetivo atingido com os mosquitos. Como ônus, todos os insetos da região foram afetados. Aqueles maiores, como baratas e besouros, foram contaminados e não morreram. Eles ficaram apenas debilitados, tornando-se presas fáceis para os lagartos da região. Os lagartos, ao se alimentarem desses insetos, também ficaram contaminados e, por sua vez, serviram de banquete aos gatos da ilha. E o que aconteceu com os felinos ao consumirem lagartos contaminados? Faleceram também. E, quando os gatos saem do ambiente, os ratos fazem a festa. Surge, então, uma nova peste no país. Podemos utilizar, neste caso, a famosa metáfora do cobertor curto: acabamos com uma doença, mas desencadeamos outra.

virão por estarmos vivendo a pandemia de coronavírus?

É normal tentarmos encontrar um responsável no meio do caos. No entanto, podem ter certeza: todos nós temos uma parcela de culpa.

A atividade humana é dada pela exploração das terras em busca do desenvolvimento econômico. Como exemplo, temos a expansão agrícola. Ela desmata florestas para cultivo de grãos e animais de abate. Ao reduzirmos a biodiversidade, modificamos a estrutura populacional de animais selvagens. Promovemos, assim, uma maior interação entre eles e as pessoas. Criamos, assim, condições ambientais que favorecem determinados parasitas (causadores da doença) a encontrarem seu próspero hospedeiro (homem).

O ciclo do coronavírus

TRANSMISSÃO

Via animal
Contacto com animais selvagens ou com a carne destes mal cozinhada

Entre humanos
A forma mais comum é pelo ar. A pessoa contaminada tosse e espirra, espalhando o vírus pelo ar e pelos objetos, contaminando assim outras pessoas

SINTOMAS

Em casos menos graves
Dificuldade de respirar

Em casos mais graves
Síndrome respiratória
Insuficiência renal

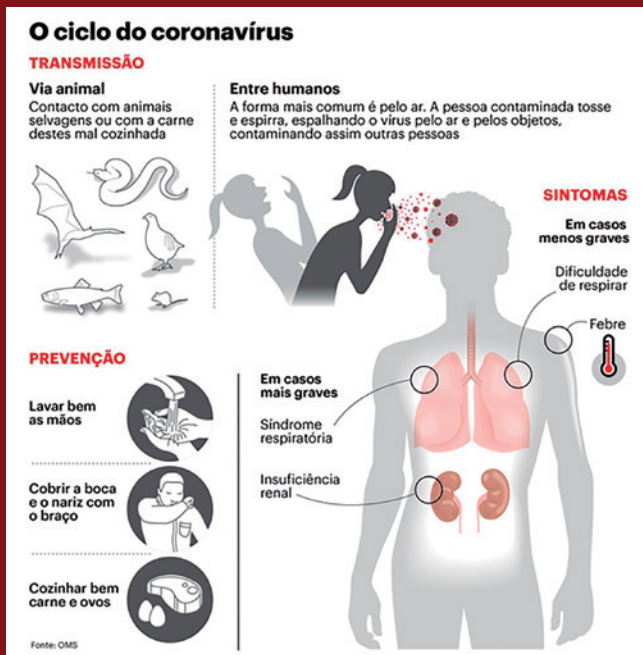
PREVENÇÃO

Lavar bem as mãos

Cobrir a boca e o nariz com o braço

Cozinhar bem carne e ovos

Fonte: OMS, 2020



Fonte: OMS, 2020

Segundo o Relatório Fronteiras do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), 60% das doenças infecciosas em humanos e 75% das doenças infecciosas emergentes são zoonóticas. Ebola, gripe aviária, zikavírus e o coronavírus são exemplos recentes dessas enfermidades que estão ligadas à atividade humana.

Mas o que é uma doença zoonótica? São aquelas transmitidas por animais e estão ligadas diretamente à atividade do homem.

Você pode estar se perguntando: Quem é o verdadeiro

Quais fatores favorecem o surgimento de doenças zoonóticas? (Doenças transmitidas de animais para seres humanos)



- Desmatamento e outras mudanças no uso do solo
- Comércio ilegal ou irregular de animais silvestres
- Intensa produção agrícola e pecuária
- Resistência antimicrobiana
- Mudança climática

Fonte: Relatório Fronteiras, PNUMA, 2016

Cientistas apontam que *habitats* degradados incitam e diversificam doenças que se espalham facilmente para os seres humanos, assim como está ocorrendo com o coronavírus. Estudos indicam que ele proliferou devido ao desmatamento e à perda do *habitat* dos morcegos. Estes são animais muito importantes em nossa cadeia alimentar por serem polinizadores e predadores de insetos.

A atual pandemia confirma que a preservação do ecossistema está ligada diretamente ao controle de doenças e à proliferação dos patógenos. É praticamente impossível prever se sofreremos mais surtos como este. Segundo a Pnuma, existem evidências de que essas pandemias podem se tornar frequentes, se continuarmos agindo dessa forma irresponsável.

Aprendi que precisamos sempre ver o lado bom das coisas negativas que acontecem em nossas vidas. Espero que esta quarentena nos transforme em seres mais responsáveis pelo meio ambiente, mais solidários com as pessoas e, principalmente, que tenhamos mais empatia com o nosso planeta.

Prof. Felipe Leão - Coordenador do Núcleo de Gestão e Educação Ambiental da Faccat



Percepção dos enfermeiros sobre as orientações de enfermagem durante a internação hospitalar

Autora: Elis Raquel Robaski
Orientadora: Cristine Kasmirski
Curso: Enfermagem

O estudo teve como objetivo descrever a percepção dos enfermeiros sobre as orientações de enfermagem durante a internação hospitalar. Essas são de grande relevância ao paciente e seus familiares porque esclarecem dúvidas pertinentes em um momento difícil para as partes envolvidas.

As orientações de enfermagem fazem parte do trabalho do profissional da área, pois, por intermédio deste instrumento, educam-se e orientam-se pacientes e familiares, incentivando o autocuidado. Observa-se que muitas são as dúvidas quando indivíduos estão em uma internação hospitalar. Diante desse cenário, as orientações de enfermagem proporcionam amparo e esclarecimento às incertezas de um momento em que surgem vários questionamentos.

Realizou-se uma pesquisa qualitativa, descritivo-exploratória, com doze enfermeiros de um hospital do Vale do Paranhana RS. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas com questionário composto por oito questões abertas, aplicado no mês de setembro de 2019. A população estudada foram enfermeiros das unidades de internação, emergência e saúde mental do estabelecimento hospitalar, todos atuantes na instituição há pelo me-



Elis R. Robaski

nos seis meses.

Os resultados evidenciaram o reconhecimento dos participantes da pesquisa à importância das orientações de enfermagem ao paciente hospitalizado, pois acreditam que dessa forma promovem a prevenção, promoção e um autocuidado responsável, visando ao menor tempo de hospitalização e contribuindo assim para que todos os atores envolvidos no cuidado sejam participantes.

As principais orientações de enfermagem identificadas pelos profissionais entrevistados são os esclarecimentos em relação às rotinas da unidade, orientações pertinentes às patologias e cuidados, importância da higienização das mãos, além do esclarecimento de diversas dúvidas referentes ao transcurso da internação.

Evidenciou-se na pesquisa que os enfermeiros utilizam as orientações a todo o momento, sendo elas uma parte do seu processo de trabalho. O emprego delas mostra-se uma ferramenta útil e de fácil aplicabilidade. Salientou-se, ainda, a importância de fomentar esse instrumento como algo inerente à prática da enfermagem, de modo que as instituições de saúde sejam incentivadoras desse recurso, buscando a excelência no cuidado dos pacientes.

O comportamento de fã do público da Igreja Internacional da Graça de Deus no Facebook

Autora: Carmen Lucia Kappel
Orientador: Augusto Rodrigues Parada
Curso: Publicidade e Propaganda

Nos dias de hoje, percebe-se a presença da comunicação cristã ganhando espaço nas diferentes mídias digitais. Devido ao alcance da internet, a produção de conteúdos e funcionalidades interacionais torna-se mais fácil para as igrejas levarem a mensagem dos preceitos bíblicos pelos meios online a milhões de pessoas espalhadas pelo mundo (AMÂNCIO, 2016). Em meio a esse alcance, algumas buscam seguir a declaração do Senhor Jesus: "E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura" (BÍBLIA, MARCOS, 16.15).

A Igreja Internacional da Graça de Deus (IIGD), conforme informações do seu portal na internet, o Ongrace, denomina-se como um ministério brasileiro, renomado pelo programa de televisão Show da Fé, apresentado pelo fundador, o Missionário R.R. Soares. Essa Igreja utiliza, além da televisão, a internet para divulgar o conteúdo bíblico através de redes sociais, entre elas o Facebook.

A pesquisa objetivou analisar a incidência de publicações da Igreja Internacional da Graça de Deus no Facebook que relacionem o conteúdo bíblico às ações que estimulem o comportamento de fã do público nessa rede social. Teve como objetivos específicos categorizar as publicações da página oficial da Igreja, classificá-las na funcionalidade de comentários e expressões que indicassem o comportamento de fã e relacionar os conteúdos das publicações com as expressões coletadas nos comentários das postagens.

O estudo baseou-se numa pesquisa qualitativa, utilizando, também, o modelo exploratório, um levantamento bibliográfico e a observação não participante. No referencial teórico, abordaram-se assuntos como comunicação e igreja, as igrejas nas mídias tradicionais, a comunicação digital de uma forma geral e também no que se refere à sua utilização pelas igrejas, conceitos sobre



Carmen L. Kappel

fã e fandom, o fiel e comunidades virtuais.

Para a realização da análise foram coletados os 20 primeiros comentários das publicações que registraram maior número dessas manifestações no período transcorrido de janeiro de 2019 a julho de 2019. A análise dos dados mostrou que o público frequenta a página da Igreja Internacional da Graça de Deus e que diariamente são postadas, por parte da Igreja, também mensagens que tratam diretamente de conteúdos bíblicos, porém, dentre os sete posts veiculados no período descrito, apenas um desses, com conteúdo diretamente bíblico, obteve maior número de comentários.

Sobre esses últimos, com base nas categorias usadas para auxiliar a análise e a partir de dados de autores do referencial teórico, perceberam-se interações que não correspondem a atitudes que seriam características de fã, contudo o público interage com os conteúdos publicados, o que sugere uma socialização com a Igreja. Em algumas publicações, contatou-se a categoria de socialização entre os pares, sendo que esta pode ser vista com um olhar otimista em favor da página da IIGD, pois algumas conversas do público entre si denotam um possível fandom organizacional.

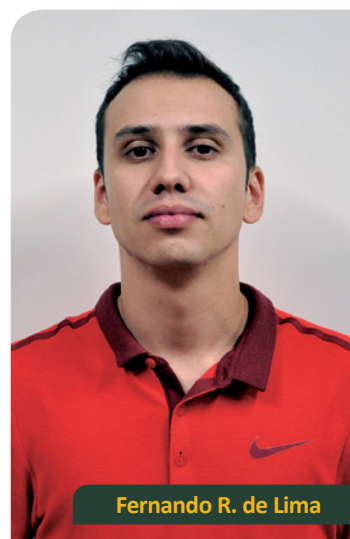
Com o conhecimento adquirido no estudo, se pôde concluir que pesquisar assuntos relacionados aos ambientes digitais torna-se de grande valia, principalmente quando se trata da divulgação de conteúdos evangélicos através de uma rede social como o Facebook, devido a todo o alcance que possui, podendo levar o conhecimento sobre Deus através da mensagem bíblica. Pode-se dizer que foi uma experiência enriquecedora de novos conhecimentos que servirão para a vida cristã e que podem contribuir também para a escolha de uma carreira profissional direcionada.

Driblador - A bola na rede

Autor: Fernando Rafael de Lima

Orientadores: Eurico Antunes e
Leonardo Machado

Curso: Sistemas de Informação



Fernando R. de Lima

O mercado do futebol, para os clubes de primeira linha, é cheio de investimento e glamour. Porém, para aspirantes a jogadores e clubes do interior, a caminhada até alcançar seu espaço não é tão simples e charmosa assim devido a dificuldades de deslocamento e questões financeiras de modo que o acesso a esse patamar mais elevado no mundo do futebol pode tornar-se muito difícil ou até inviável em alguns casos.

Com base nesse contexto e utilizando tecnologias de implementação e planejamento de projetos mais atuais no mercado de TI, foi efetivada a criação de uma ferramenta acessível para diferentes tipos de usuários, disponível tanto na web, por meio de um sistema online, quanto pelo smartphone, através de um aplicativo para dispositivos móveis.

A ferramenta, denominada Driblador, tem o intuito de integrar aspirantes e jogadores de futebol de regiões mais remotas aos grandes centros do esporte, facilitando o contato e vínculo dos mesmos com potenciais clubes e treinadores interessados. Sua aplicação consiste em viabilizar, tanto para clubes do interior, visando à captação de talentos, quanto para atletas em busca de oportunidades, conseguirem, por meio da ferramenta, a avaliação de um profissional em busca de novos jogadores, além da maior visibilidade e contato com os interessados do meio futebolístico.

Com a plataforma, o atleta preenche informações de suas características como posicionamento em campo, perna de chute, peso, estatura, dentre outras informações pertinentes, além de postar vídeos de suas atuações em tempo de jogo.

Por meio das características e vídeos disponibilizados pelo usuário, o mesmo será avaliado de acordo com critérios dos treinadores que também fazem uso da plataforma. Com fácil acesso a técnicos de futebol de regiões distintas, a ferramenta oferece informações sobre habilidades e características dos usuários, possibilitando uma avaliação mais apurada de suas potencialidades. Já para os aspirantes e entusiastas do esporte é possível criar um perfil, destacando suas principais características de jogo, além da disponibilização online de seus lances mais fantásticos registrados em vídeos, tudo pelo aplicativo para celulares.

A partir dessa plataforma, o projeto tem a visão de criar uma vitrine para atletas no ramo do futebol, proporcionando a iniciação de vínculo entre usuários e geradores de possibilidades. A ferramenta desenvolvida supre a lacuna de conectar futuros talentos a clubes com menor área de busca geográfica e expressão, abrindo oportunidades para jovens e agremiações de regiões mais afastadas dos centros do futebol e, dessa forma, possibilitando novos horizontes a todos os envolvidos.

Desenvolvimento de software de MRP II para apoio ao aprendizado de Planejamento de Controle de Produção

Autor: Gabriel Langhammer dos Santos

Orientador: Ivan Carlos Paludo

Curso: Engenharia de Produção



A adoção de metodologias de ensino que permitem ao aluno a experimentação e exploração dos assuntos abordados em sala de aula está cada vez mais presente nos mais diversos cursos e disciplinas, propiciando ao estudante tornar-se protagonista no processo de aprendizado.

Para que tais metodologias sejam aplicadas com sucesso, é necessário que o ambiente seja apropriado, contando com materiais e ferramentas que estimulem e suportem o aluno em sua busca por conhecimento.

A utilização de softwares de simulação e análise permite que o docente observe, em ambiente seguro, com o suporte de um tutor, o resultado de suas ações sem enfrentar quaisquer consequências reais de possíveis falhas. O processo, além de conferir maior autonomia, possibilita ao aluno aprender com seus erros e não ter qualquer medo ao explorar suas alternativas quanto a tomadas de decisão inerentes à sua atividade.

O projeto desenvolvido para o trabalho de conclusão de curso de Engenharia de Produção teve como objetivo a análise e desenvolvimento de um software de gestão de produção para utilização em ambiente de aprendizado. O resultado do processo de desenvolvimento foi um sistema MRP II (gestão de insumos associada à gestão de recursos de produção, máquinas, pessoas,

além de outros) focado nas atividades desenvolvidas na disciplina de Planejamento e Controle de Produção.

O software, chamado EngeMRP, busca proporcionar ao aluno uma experiência similar à ocorrida na gestão de produção nas empresas, dando a oportunidade de testar e validar os conhecimentos obtidos nas disciplinas da graduação.

Para que o sistema atingisse os objetivos, foi necessário que, durante o seu desenvolvimento, fossem observadas tanto as características técnicas quanto as educacionais, contando com o apoio do professor titular da disciplina para validação dos resultados.

O sistema foi implantado no laboratório de aprendizado, na disciplina de Planejamento e Controle de Produção das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat), no segundo semestre de 2019, sendo aplicado pelos alunos na execução de atividades acadêmicas e de extensão.

O professor e os discentes utilizaram a ferramenta e atestaram a melhoria no processo de aprendizado, identificando o auxílio na compreensão dos conteúdos e na maior autonomia na busca por informações. O sistema desenvolvido agora faz parte dos recursos disponíveis no Curso de Engenharia de Produção, podendo ser utilizado em outras disciplinas e ambientes.

As inovações tecnológicas e a contabilidade digital

Autora: Charliene Bruna Holanda Andrade

Orientadora: Querte Mehlecke

Curso: Ciências Contábeis

Com o avanço da tecnologia em ritmo acelerado, é inevitável que diferentes segmentos considerados relevantes para o mercado sofram mutações, assim como também os profissionais que neles atuam. Cada vez mais, as inovações tecnológicas exigirão novas competências e habilidades daqueles que buscam se manter competitivos em sua atividade.

A disrupção contábil veio para confrontar processos tradicionais e inalterados com uma nova realidade digital, trazendo mudanças não somente na forma de os profissionais fazerem escrituração contábil, mas também no seu modo de pensar. Isso oportunizará que reavaliem sua atuação no mercado para a busca de novas qualificações, valorizando muito mais o conhecimento intelectual e cedendo espaço para as máquinas executarem o trabalho operacional e repetitivo, complementando a ação humana, otimizando o tempo, agilizando os processos e dando-lhes oportunidade de participação ativa nas tomadas de decisões.

A compreensão da contabilidade digital pode ser obtida a partir do entendimento de que ela abrange todas as informações do negócio em tempo real. O contador é responsável por conectar-se aos dados da empresa, por meio de sistemas integrados em “nuvem”, de uma forma rápida e eficiente para, em seguida, gerar as informações contábeis, dispensando a coleta de informações em meio físico e tornando o processo ágil e otimizado.

O trabalho de conclusão de curso teve por objetivo verificar, em um escritório do ramo, a aceitação do uso da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil, além de trazer os conceitos inerentes



Charliene H. Andrade

Tech Exam - sistema de agendamento de exames

Autor: Gilberto Breyer Júnior

Orientador: Luiz Rodrigo Jardim da Silva

Curso: Sistemas para Internet



Gilberto B. Júnior

tes ao tema e sistemas integrados “em nuvem”, análise do processo de trabalho contábil atual, identificação dos motivos para não utilização da contabilidade digital e apresentação das suas diferenças com a contabilidade online. Para obtenção dos resultados, foi aplicado um questionário aos funcionários do setor fiscal e contábil e realizou-se uma entrevista com a diretora do estabelecimento.

As principais dificuldades relatadas pelos participantes da pesquisa para aceitação da contabilidade digital envolvem escassez de recursos financeiros para investir em sistemas “em nuvem”, o que impossibilita o avanço dos estabelecimentos de menor porte. Esse empecilho de custeio de uma ferramenta digital considerada essencial para o novo método de trabalho e desenvolvimento profissional resulta no retardo do aprimoramento dos processos, refletindo diretamente no âmbito contábil.

Outra dificuldade apontada foi a falta de iniciativa dos profissionais em acatarem a mudança, pois alguns se mostram relutantes às novas imposições do mercado tecnológico e mantêm-se obedientes à cultura contábil tradicional.

Por fim, o estudo realizado proporcionou uma reflexão crítica não apenas aos profissionais da área contábil, como também aos demais, instigando-os a acreditarem que a mudança precisa existir e que ela pode ser considerada positiva para engrandecer os profissionais contábeis e sua área de atuação no mercado. Que possam ser mais participativos e com a consciência de que suas atitudes podem, sim, mudar para melhor o cenário em que atuam, unindo forças e sabedoria para seguirem adiante, ultrapassando os limites e capacidades já conhecidas.

Com o objetivo de propor um sistema mais eficaz para o agendamento de exames de saúde em clínicas e laboratórios, realizou-se uma pesquisa de campo sobre o assunto. A motivação partiu de estudos prévios que identificaram a necessidade de melhoria de alguns aspectos relacionados à segurança das informações dos pacientes que procuram esses serviços, agendamento de exames, confirmações e remarcações.

Observou-se, nos sistemas pesquisados, que o paciente recebe o usuário e a senha para acesso ao sistema somente no dia do exame, não lhe sendo permitido cadastrá-los. Já no agendamento de exames, é necessário preencher os formulários online com dados pessoais para, então, conseguir selecionar o tipo de exame e escolher uma data/horário.

Outro aspecto relevante diz respeito à confirmação de presença do paciente nos dias de exames. As clínicas e laboratórios pesquisados realizam o procedimento por meio de telefone e e-mail, tendo que executá-lo com cada paciente de forma individual a fim de confirmar o comparecimento no horário marcado. Há também casos de estabelecimentos que sequer entram em contato para realizar a confirmação do agendamento, não havendo, portanto, um controle de quantas pessoas irão efetivamente realizar os exames. Em relação à remarcação de agendamentos, somente é realizada por meio de telefone e e-mail, não possibilitando uma interação com o paciente por meio de SMS para remarcação de data ou horário.

Como solução para essas situações, criou-se o sistema Tech Exam. Ele foi desenvolvido em linguagem PHP e HTML 5, utilizando o *framework*

Laravel 5.8, aplicação responsiva que pode ser usada tanto em computadores quanto em dispositivos móveis.

A nova aplicação tem por objetivo melhorar a segurança das informações, facilitar o agendamento de exames, diminuir o número de faltas e melhorar a comunicação entre clínica/laboratório e pacientes. Na parte de segurança, o paciente pode realizar o cadastro do seu próprio usuário e senha, redefinir a senha de acesso ao sistema a qualquer momento e realizar o cadastro das intenções de datas/horários para a realização dos exames. Já com a funcionalidade de confirmação de presença do paciente, permite-se a este acessar o sistema e ratificar o comparecimento ao mesmo tempo que a clínica consegue visualizar quais pacientes garantiram presença em determinada data/horário.

A fim de melhorar a comunicação entre estabelecimentos e pacientes, foi desenvolvida a funcionalidade de remarcação de agendamento dos exames por meio de SMS. Assim, caso a clínica ou o laboratório necessitem trocar a data/horário marcados, o paciente é notificado por SMS e e-mail e lhe é encaminhada uma nova data e horário por SMS, podendo a confirmação se dar por meio de SMS ou pelo próprio Tech Exam, caso não possua créditos de telefone.

Com vistas à implementação das interações entre clínica/laboratório e paciente por SMS, foi necessário hospedar a aplicação para utilizar o *callback* de SMS da API - TotalVoice. Pensando em futuros trabalhos, a aplicação poderá ter a integração de *chatboot* e WhatsApp, visando a automatizar os processos de agendamento de exames.



Mais do que corrigir, avaliar para promover a aprendizagem por competências em Matemática

Autora: Jéssica Morgana Schuch Knak

Orientador: Magnús Cesar Ody

Curso: Matemática



Jéssica M. S. Knak

Em um dos componentes curriculares do Curso de Licenciatura em Matemática da Faccat, foi proposta a reflexão sobre um texto que tratava da área de conhecimento “Matemática e suas Tecnologias” na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), abordando a avaliação na promoção da aprendizagem. Chamou à atenção, pois era diferente da forma como se observava a avaliação ocorrer em sala de aula até aquele momento. Percebeu-se a oportunidade de realizar uma pesquisa e aprofundar o tema, visando a colaborar na prática dos colegas professores, considerando a implementação da BNCC.

O objetivo se constituiu em analisar a avaliação em matemática como uma ferramenta para promover a aprendizagem por competências. No estudo, foram abordados os modos de avaliação realizados atualmente, o que são competências e a proposta de avaliação fundamentada pela literatura e pelos documentos nacionais. Foram coletados dados a partir de um questionário realizado com professores que lecionam em turmas de nono ano das redes municipal e estadual no município de Dois Irmãos/RS. Também foi elaborado um modelo como instrumento de avaliação formativa em matemática, que considera a aprendizagem por competências. A abordagem foi qualitativa, do tipo exploratória.

Foi possível observar a relevância do processo de avaliação não apenas como verificação final, mas como modo de diagnosticar dificuldades para que seja possível aperfeiçoar o ensinar, o aprender e o avaliar na construção do conhecimento.

Os instrumentos, modos e critérios de avaliação em matemática utilizados pelos professores indicam que os registros dos resultados não são feitos individualmente, aluno por aluno, assim como seus correspondentes obje-

tivos atingidos e não atingidos.

O modelo de avaliação formativa construído utiliza como suporte o programa Excel. Leva o professor a utilizar a avaliação como uma forma de acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem com parecer descritivo de cada aluno. O parecer poderá ser entregue impresso, sendo especificadas as dificuldades apresentadas pelo estudante na avaliação a fim de que ele mesmo também possa organizar seus estudos e construir as competências.

Inicialmente, o professor registrará para cada questão da avaliação uma frase correspondente aos resultados esperados, baseada nas habilidades descritas pela BNCC com vistas à formação do parecer. As respostas às questões serão classificadas, para cada aluno, em acerto, parcial ou erro, registradas na planilha, que calculará a nota pelo peso de cada questão, também determinado pelo docente.

Essas respostas formarão uma representação gráfica de cada questão que possa ser utilizada para identificar lacunas comuns na turma ou eventuais problemas na formulação da própria questão. O professor poderá observar as necessidades individuais e planejar ações de intervenções pedagógicas para cada turma, visando à recuperação das habilidades não atingidas, de acordo com o proposto nos documentos legais.

Identificou-se que o processo avaliativo é uma relevante ferramenta para promover a aprendizagem apesar de ainda apresentar diferentes interpretações de sua verdadeira função no ambiente escolar. O modelo de avaliação formativa proposto tem potencial para colaborar no trabalho do professor, especialmente na identificação de lacunas nas habilidades para um determinado objeto de conhecimento.

Cem anos de solidão: um olhar sobre as representações da família latino-americana.

Autora: Josiane Oliveira Pires

Orientadora: Luciane Maria Wagner Raupp

Curso: Letras

A partir das representações simbólicas dos papéis familiares contidas na obra *Cem anos de solidão*, de Gabriel García Márquez, se pode evidenciar o retrato da América Latina. Dessa maneira, foi realizada uma análise desses aspectos simbólicos presentes na obra para mostrar como compõem um painel intimamente ligado a questões contextuais e identitárias.

Como delimitação do assunto, escolheu-se falar sobre o modo como a obra tematiza a América Latina por meio dos aspectos da família, do machismo, do feminismo, bem como os aspectos místico-religiosos e a desvalorização da infância, que são questões imbricadas nas representações familiares, traçando um perfil e percebendo a evolução das gerações que se sucederam ao longo da obra.

Gabriel García Márquez, o Gabo, como alguns o chamavam carinhosamente, ganhou o prêmio Nobel de Literatura, no ano de 1982, com *Cem anos de solidão*. O livro consagrou o autor pela forma de escrita em realismo fantástico e, também, pelo fato de a ficção trazer posicionamentos particulares em relação à política, à economia e à ciência. Dessa forma, o estudo realizado também trouxe fatos esclarecedores sobre o livro e sobre o contexto da época.

Outro fator importante que foi questionado é o estilo literário presente na obra para abordar questões sociais desse período, pois a escrita em forma de alegoria está carregada de símbolos que, se esclarecidos, traduzem o engajamento de Gabo com questões sociais. O uso desses recursos também se explica contextualmente, de modo a driblar a censura e demais interdições impostas pelo período ditatorial em toda a América Latina na época em que o livro foi concebido. Nesse sentido, o estudo também se fez relevante para se perceber a importância da representação



Josiane O. Pires

Separados pelo cárcere: a experiência de ser mãe no sistema prisional

Autora: Laís Machado Renck
Orientadora: Sarah Reis Puthin
Curso: Psicologia

da história da família latino-americana, retratada no período de 1967, e como o simbolismo é utilizado para tratar de questões pertinentes ao período.

Como objetivos específicos do estudo, focalizou-se o contexto social e político do período em que foi escrita a obra, suas características e a intenção do autor ao utilizar uma narrativa fantástica, tendo em vista o contexto de ditadura então vigente. Também se buscou elucidar as diferentes representações familiares que aparecem ao longo de Cem anos de solidão, especialmente no que se refere ao simbolismo de elementos ligados às relações que ocorrem dentro desse contexto e aos diferentes papéis exercidos pelos personagens que aparecem na obra. Não pareceu possível, no entanto, falar dessas questões sem se abordarem aspectos que as caracterizam e, sobretudo, determinam, tais como o machismo, o feminismo e o feminino, a desvalorização da infância, a identificação de questões místico-religiosas e a evolução e preservação de costumes ao longo das gerações que foram se sucedendo.

Para melhor organização dos temas abordados na pesquisa e para cumprir os objetivos propostos, o trabalho foi dividido em três capítulos, destinados a esclarecer os diferentes papéis familiares e como se dá a representação da família latino-americana ao longo da obra.

Concluiu-se que as relações ficcionais da família Buendía, apresentadas na obra estudada, representam as questões políticas, sociais e econômicas da América Latina à época de enunciação de Cem anos de solidão. Diante disso, se pode dizer que, para mostrar como o olhar sensível e criativo de um artista registra seu tempo e sua época para além da historiografia oficial e das teorias, é que se andou pelos caminhos de Cem anos de solidão.

O número de mulheres encarceradas está em constante crescimento nos últimos anos. De acordo com o Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias – Infopen Mulheres (BRASIL, 2017), o Brasil possui a quarta maior população carcerária feminina do mundo, ultrapassando a marca de 42 mil detentas. No entanto, esse mesmo crescimento não ocorre no número de vagas nas prisões, fazendo com que muitas mulheres sejam deslocadas para outras cidades, implicando uma maior distância entre elas e sua família e, conseqüentemente, a perda de contato com os filhos para aquelas que são mães.

O encarceramento de mulheres tem efeito direto nos arranjos familiares, rompendo, muitas vezes, a estrutura familiar, o que se mostra diferente em comparação aos homens. De maneira geral, elas recebem poucas visitas no cárcere e, quando essas ocorrem, são de suas mães. Ficam também apreensivas em relação aos familiares, de como eles cuidarão efetivamente de seus filhos e quem assumirá o papel de provedor. A falta de informação sobre as crianças é geradora de muita angústia para as mães, o que acaba acentuando o peso da pena.

Tendo em vista as demandas sobre o encarceramento feminino, a pesquisa realizada buscou refletir sobre a experiência de mulheres egressas do sistema prisional relacionada à maternidade e vínculo com os filhos. Foram utilizados um questionário de dados sociodemográficos e uma entrevista semiestruturada. O estudo foi realizado com cinco mães, que cumpriram pena de, no mínimo, seis meses no regime fechado, tendo, na época, filhos crianças. Os dados foram analisados qualitativamente baseados no método de Análise de Conteúdo de Bardin.

A partir das entrevistas realizadas, foi possível perceber alguns tópicos sobre a vida no cárcere de acordo com o ponto de vista das participantes. De



Laís M. Renck

maneira geral, as mães abrangidas pelo estudo mostraram ter consciência dos prejuízos causados pelo crime e, conseqüentemente, pela prisão delas na vida dos filhos. Por estarem longe das crianças, relataram que sentiram muita tristeza durante o tempo em que cumpriram pena, sendo a distância física o maior obstáculo encontrado para o exercício da maternidade. O sentimento de saudade foi citado juntamente com o desejo da liberdade, tendo como propósito o reencontro com os filhos. A visita é essencial para a manutenção da relação e, apesar da despedida ser dolorida, a sensação de poder permanecer junto dos filhos, mesmo que por algumas horas, compensa toda a tristeza da separação.

Ficou evidente na fala das participantes que o afastamento, em virtude do encarceramento, acaba enfraquecendo as relações familiares. No entanto, os filhos são os principais responsáveis para que as mães suportem a pena e lutem para sair da prisão a fim de restabelecer o vínculo e suas vidas junto deles. Outro ponto destacado foi o de que muitas mulheres são culpabilizadas por não estarem exercendo seu papel de mãe, o que acaba interferindo diretamente nas suas vidas em termos de problemas de saúde, principalmente o sofrimento psíquico e a estigmatização social. Nesse sentido, a maioria das mulheres alegou que recebe atendimento de assistentes sociais e psicólogos durante o cumprimento da pena, sendo descrito como algo imprescindível para aquele momento.

A situação do sistema prisional é complexa, principalmente no que diz respeito à realidade das mães encarceradas. Dessa forma, destaca-se a relevância do tema estudado, sendo importante dar atenção a essas mulheres e seus filhos com o desejo de reduzir os efeitos que a prisão materna causa na vida das crianças.



Entre santas e pecadoras: a representação da mulher burguesa na dramaturgia de Nelson Rodrigues

Autora: Mara Rubia Scheffler de Souza

Orientadora: Sandra Cristina Donner

Curso: História



O objetivo do trabalho foi identificar, na dramaturgia de Nelson Rodrigues, o papel desempenhado pela mulher entre as décadas de 1940 e 1980 e como os questionamentos à prática dos pressupostos do ideal burguês presentes nos textos refletem a realidade social vivida no Brasil do período em estudo. Para esse fim, foram analisados alguns dos diálogos presentes nas dezessete peças teatrais escritas por Rodrigues entre 1941 e 1978 e uma breve leitura biográfica do dramaturgo a fim de relacionar autor e obra à circulação de ideias sobre o papel da mulher na sociedade do período em análise.

Recatada e do lar é a definição de uma mulher burguesa do século XIX. O pudor, os cuidados com a casa, a responsabilidade pela educação e criação dos filhos e os bons hábitos eram, até finais do século XX, atributos de uma mulher “correta”. Essas regras morais para a mulher entraram em voga no século XIX como resultado da ascensão da nova classe social vinculada à industrialização e ao progresso: a burguesia.

Ao ler todas as peças de Nelson Rodrigues, percebemos que a essência do seu texto é uma sátira à dita moral e aos bons costumes. O autor sempre admitiu que seus enredos e personagens foram inspirados em situações que ele presenciou e na observação do comportamento humano à sua volta. Ao trabalhar por muito tempo na redação das páginas policiais de jornais, utilizou os casos que cobriu enquanto jornalista como inspiração para o seu teatro.

As personagens são uma visão particular do autor sobre o público feminino, mas elas também aparecem na trajetória das mulheres no transcorrer da história e no discurso moral que recomendava um determinado comportamento de acordo com os valores burgueses da época. Logo, as Aláides, Senhorinhas, Lídias e Genis, por mais que fossem criadas na mente do dramaturgo, estão também na história. O teatro de Nelson

Rodrigues está repleto de representações de uma prática social vivida no século XX.

O dramaturgo recebeu ambigualmente os adjetivos de “tarado” e “reacionário”. Como um defensor da moral pode ser ao mesmo tempo um imoral? Justamente por defender a moral, ele denuncia a sua falha e a hipocrisia de quem a prega. A obra teatral de Nelson Rodrigues coloca a mulher como protagonista e revela os abusos sofridos por ela numa sociedade patriarcal.

A partir dos desvios de moral das personagens de Nelson Rodrigues, é possível fazer um recorte da sociedade brasileira da época. Embora o dramaturgo se detenha na sociedade carioca, essa análise é válida para o entendimento de todo um ideal burguês europeu que ganha espaço num Brasil que tende a se aproximar da sociedade europeia, na medida em que, através da urbanização e da ideia de progresso, torna-se um país “civilizado”. O diálogo rodrigueano é rico para esse tipo de reflexão, expondo as entranhas desse processo.

O intuito do trabalho foi justamente perceber como o discurso moral burguês de repressão à sexualidade feminina, que se estabeleceu com mais força no Brasil durante a ditadura do Estado Novo, coincide com o período em que Nelson Rodrigues inicia sua carreira no teatro. A ordem era pudor. O sexo tinha como único fim a procriação. A sociedade e a mídia dividiam as mulheres em “santas” ou “pecadoras”. Nelson classificou-as no seu teatro. E, por mais que pareça que ele tenha reforçado estereótipos, na verdade ele os destruiu. Na tentativa de saudar a moral e os bons costumes, através de uma crítica à sociedade, pautada em suas observações cotidianas, Nelson acabou por escancarar o feminicídio, a misoginia e a opressão que as mulheres sofrem e que justificam a fuga das personagens às normas de conduta, que as exclui e que as mata.

Os benefícios da implantação de um CRM para desenvolvimento estratégico da área comercial

Autora: Mônica Thaís de Souza

Orientador: Roberto Tadeu Ramos

Morais

Curso: Tecnologia em Gestão Comercial

Atualmente, as cervejas artesanais estão cada vez mais em evidência no mercado pelos seus diferenciais, como, por exemplo, o seu aroma e sabor comparados aos das marcas tradicionais. Em função disso, as buscas por esse produto têm aumentado muito, exigindo mudanças das empresas ou até mesmo aperfeiçoamento em seus processos para que se possam tornar mais competitivas.

Devido ao espaço que as cervejarias estão adquirindo, torna-se cada vez mais importante atentar às estratégias de negócios. É necessário buscar inovação na forma de atuação junto ao cliente, em como se relacionar, em identificar possibilidades de novos negócios e em estar mais próximo no dia a dia do consumidor, proporcionando a ele uma experiência maravilhosa ao adquirir o produto que se fabrica.

O artigo elaborado teve por objetivo abordar os benefícios da implantação de um sistema informatizado de CRM (Customer Relationship Management), visando a aperfeiçoar o processo interno, na busca de melhorias em relação às estratégias necessárias para a obtenção de resultados em uma cervejaria localizada na região sul do Brasil. O nome da empresa não foi utilizado para preservar a identidade da organização.

Tratou-se de um estudo de caso baseado em pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, com utilização de recursos bibliográficos e dados coletados por meio de entrevistas semiestruturadas aplicadas a ocupantes de cargos de diretoria, gerência, supervisão e coordenação em uma cervejaria localizada na região sul do Brasil. Realizou-se uma análise interpretativa das informações a fim de tornar possível apresentar os benefícios da implantação de um CRM.

No sistema próprio utilizado pela cervejaria há algumas restrições, como, por exemplo, a visualização em



Mônica T. de Souza

gráficos para períodos a escolher, bem como a praticidade para consultas. Caso seja necessária alguma inclusão de dados ou filtros, é possível fazer o ajuste. No entanto, a solicitação é encaminhada ao setor de TI (tecnologia da informação) e requer um tempo para retorno devido à alta demanda do sistema, envolvendo também outras áreas da organização.

Mediante essas observações, foi diagnosticada como maior fraqueza, atualmente, a falta de um CRM para que a equipe comercial possa atuar com maior agilidade nas informações desejadas, como no acompanhamento dos clientes em relação ao seu volume de vendas, na identificação das marcas/estilos comercializados e na emissão de relatórios. Esse é um ponto essencial para uma área comercial que busca alavancar suas vendas, aperfeiçoar seus processos e ser assertiva em relação às ações necessárias para a obtenção de resultados.

Após a coleta de dados e análise, concluiu-se que, para melhor performance da área comercial, a empresa precisa rever o sistema utilizado atualmente para adesão e implantação do marketing de relacionamento e CRM. Essa ferramenta, quando empregada corretamente, proporciona muitos benefícios, os quais vão ao encontro das necessidades apresentadas pelos entrevistados, tais como agilidade, auxílio na produção de resultados e aproximação com os clientes, permitindo à empresa antecipar-se às necessidades dos mesmos e, com isso, gerando novas oportunidades de negócios.

Com base nos resultados obtidos, sugeriu-se que a cervejaria implante um CRM para melhor aproveitamento dos dados que precisam ser obtidos dos clientes, garantindo mais agilidade e praticidade e, conseqüentemente, melhorando o desempenho da área comercial em relação às estratégias da organização.

Turismo de negócios e eventos e o Convention e Visitors Bureau: um estudo sobre a maturidade da região turística do Vale do Paranhana para a necessidade de criação do CVBVP

Autora: Vanessa Endres

Orientador: Álvaro Luís de Melo Machado

Curso: Turismo



Vanessa Endres

A segmentação do Turismo de Negócios e Eventos vem crescendo e apresentando números expressivos no cenário nacional. Esse fenômeno se caracteriza por envolver atividades turísticas decorrentes dos encontros profissionais, associativos, institucionais, comerciais, técnicos, científicos e sociais, consolidando-se cada vez mais como a atividade mais rentável do setor.

Um dos responsáveis por grande parte desse crescimento é o Convention e Visitors Bureau (CVB), organização não governamental sem fins lucrativos, mantida e integrada por representantes que compõem a cadeia do turismo. Essas entidades têm por objetivo principal promover o aumento dos fluxos turísticos do destino/região que elas representam pela criação de Negócios & Eventos.

O Ministério do Turismo, por intermédio do Programa de Regionalização do Turismo, vem dando força ao processo de desenvolvimento regional, fazendo com que os municípios se integrem em uma região turística de forma a obterem escala e poderem se beneficiar da atividade turística. As diretrizes do programa propõem que cada Região Turística conte com uma gerência regional definida para que possa alavancar várias ações que dependem dessa gestão. O CVB é uma das formas de gerência regional do programa.

O Vale do Paranhana (VP) é uma região privilegiada geograficamente, localizada próxima à capital do Estado, à Serra Gaúcha e ao Litoral Norte do Rio Grande do Sul, tornando-se centro de grandes fluxos de passagem de turistas, o que a deixa bastante atrativa para investimentos na atividade turística.

Dentro desse contexto, a proposta de trabalho buscou responder à seguinte questão: se o trade turístico da região do VP estaria maduro para

a criação do CVBVP. A escolha do tema se deu com base no gosto pessoal pelo setor de eventos e por ser uma pesquisa inovadora em termos regionais, sendo o primeiro estudo a ser realizado nesse sentido. A metodologia utilizada foi uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, e a coleta de dados deu-se na forma de entrevista semiestruturada junto ao público-alvo composto por representantes de empreendimentos turísticos que participam do Fórum Regional de Turismo, totalizando 42 pessoas.

Analisou-se o nível de conhecimento do trade turístico da Região do VP sobre o Programa de Regionalização do Turismo, bem como a importância da gerência regional, o que é um CVB e a disposição em investir como mantenedores do Convention e Visitors Bureau do Vale do Paranhana – CVBVP.

Os resultados obtidos ao final do estudo mostraram que a região do Vale do Paranhana não se encontra madura, no momento, para a criação de um CVBVP, pois não possui a estrutura adequada para receber o público desse segmento, que é bastante exigente. A principal deficiência verificada nesse tocante diz respeito aos recursos de hospedagem e entretenimento. Além disso, a região possui outras necessidades que antecedem a criação de um CVB, como a de se organizar formalmente em relação à sua gerência regional, entender-se como região e definir qual sua identidade e a melhor estratégia a ser seguida para tornar-se um destino turístico final, usufruindo do grande potencial turístico que oferece.

Para um estudo posterior, sugeriu-se, por fim, investigar qual seria o melhor modelo de gerência regional para o Vale do Paranhana com vistas ao desenvolvimento do seu potencial turístico.



Educar na era digital: os processos de ensinagem

Autora: Vanessa Zucco dos Santos

Orientador: Eduardo Zilles Borba

Curso: Pedagogia

Atualmente, a educação vem acompanhando mudanças cada vez maiores, influenciadas pela tecnologia e pelo uso das mídias sociais. Tendo em vista que as experiências são trazidas pelos alunos à sala de aula, que o contato com as diversas gerações digitais se ampliou de forma considerável, que as informações circulam pelo mundo de forma rápida e, especialmente, pelas facilidades de comunicação e modificações nos relacionamentos entre as pessoas e no processo de ensinagem, essa nova realidade tem gerado muitos questionamentos.

A escola, por ser um espaço de convivência com as diferentes gerações, é uma peça importante na construção da identidade e na formação de um cidadão consciente do seu papel na sociedade, além de prepará-lo para o mercado de trabalho e contribuir no seu desenvolvimento pessoal e social.

Partindo dessa perspectiva, a pesquisa teve o objetivo de compreender como os professores e os alunos estão se adaptando ao processo de ensinagem na era digital. O termo ensinagem refere-se a uma ação coletiva percorrida por professores e alunos em meio à prática do ensinar e do aprender.

Ao longo do trabalho, além das definições trazidas pelos autores pesquisados, foram mencionados a evolução histórica do uso da tecnologia na educação, o surgimento e a caracterização das gerações digitais e os princípios e conceitos da aprendizagem no cenário atual. A pesquisa foi realizada em uma escola de rede municipal de ensino no Vale do Rio dos Sinos e, para a coleta de dados, foram utilizados os seguintes instrumentos metodológicos: observação participante, grupos focais com estudantes e entrevista semiestruturada com professores.

Os resultados obtidos no trabalho possibilitaram compreender como a tecnologia passou a ser pensada para a educação e como as instituições de



Vanessa Z. dos Santos

ensino podem reformular suas práticas pedagógicas mediante a utilização de recursos tecnológicos como ferramenta no processo de ensinagem. Além disso, também permitiram analisar como os docentes e os estudantes de diferentes gerações podem estar inseridos numa cultura digital e, unidos, potencializar as aprendizagens e o ensino por intermédio de objetos e ambientes virtuais.

Foi possível evidenciar, tanto nas observações quanto no grupo focal, que, apesar do contexto em que os alunos vivem, é fundamental dosar a exploração tecnológica em sala de aula, pois se percebeu que as múltiplas informações tiravam o foco deles durante as tarefas desenvolvidas. Essas constatações trouxeram questionamentos sobre o pensamento, defendido por alguns teóricos, de que a geração atual seria capaz de realizar várias ações ao mesmo tempo sem prejudicar a qualidade do trabalho ou se essa maneira de se relacionar com a tecnologia pode indicar uma nova forma de aprendizagem. No entanto, ainda há a necessidade de se estipularem combinados sobre a mediação do docente durante as aulas e o olhar flexível perante os interesses e as dificuldades apresentadas pelos alunos de modo que possam saná-las e se desenvolverem.

Também se pôde perceber que a inserção da tecnologia em sala pode ser uma ferramenta que pode contribuir para o interesse dos estudantes. Mesmo que os docentes pertençam a uma geração diferente daquela de seus alunos e que estes sejam mais receptivos às descobertas digitais, por já estarem inseridos nessa cultura, é preciso esclarecer que o professor tem a responsabilidade de buscar meios e de incluir a tecnologia em sala de aula a fim de viabilizar o processo de ensinagem, já que na aprendizagem significativa todos podem aprender mutuamente.

Análise da adesão à previdência privada como complemento à aposentadoria por formandos de 2019 da Faccat

Autor: Vinícius Machado de Oliveira

Orientador: Luís Antônio Licks Missel

Curso: Administração

O artigo propôs uma análise sobre o conhecimento e as expectativas dos formandos do Curso de Administração das Faculdades Integradas de Taquara - Faccat sobre a adesão à previdência privada como opção de investimento. A pesquisa partiu da preocupação em estudar um assunto impactante e que fosse relevante na vida dos cidadãos, principalmente dos jovens, pois se observa que há necessidade de criar o hábito de poupar dinheiro como forma de programação para o futuro. Vive-se em época de mudanças políticas e econômicas e, em cenários como esse, a previdência privada surge como alternativa de complemento à aposentadoria, possibilitando a não dependência exclusiva do regime de previdência social pública.

Com relação à fundamentação teórica do artigo, ele foi distribuído em 12 subitens, dentre eles: História da previdência; Conceito de previdência privada; Regulamentações da previdência privada; Regime geral da previdência social pública; Perfil demográfico da população brasileira; Previdência complementar fechada x Previdência complementar aberta; Modalidades de planos de previdência privada existentes no mercado; Regime de tributação; Portabilidade; Formas de resgate; Taxas nos planos de previdência privada; Vantagens e desvantagens nos planos de previdência privada.

Os objetivos do trabalho foram os de verificar se os formandos conhecem o tema previdência privada complementar e os seus regimes tributários; constatar se eles têm interesse em adquirir um plano de previdência privada e ainda identificar os tipos de planos existentes no nosso país atualmente.

Conforme se pode notar pelos objetivos do trabalho, houve o interesse em compreender o que os formandos visualizam para um futuro na questão



Vinícius M. de Oliveira

de complementação de renda e a busca por alternativas diante de reformas previdenciárias que poderão afetar idade e tempo de contribuição.

A metodologia constou de um estudo de caso com cunho exploratório, de caráter quantitativo, através de questionário estruturado, cujos resultados foram analisados com base na estatística descritiva. O questionário foi respondido por 33 formandos do Curso de Administração da Faccat no período de junho e julho de 2019.

Constatou-se da parte dos participantes da pesquisa que eles têm baixo conhecimento do tema proposto, não estão familiarizados com a tributação utilizada, nem com os tipos de previdência privada existentes, mostrando-se com poucas informações para uma eventual adesão aos planos. Como não conhecem em grande parte o funcionamento do sistema, possuem dúvidas em relação à confiança na adesão aos planos previdenciários privados, além de se mostrarem divididos em relação a uma possível contratação.

A partir da percepção de que os entrevistados ficaram com dúvidas sobre o funcionamento de maneira geral dos planos, cabe aos profissionais que vendem esse modelo de investimento proporcionar informações mais detalhadas, adequando aos investidores, conforme o perfil de cada um, as melhores oportunidades numa perspectiva de longo prazo, pois a previdência é um investimento considerado de horizonte maior.

Como recomendação para futuras pesquisas, propôs-se uma análise com um grupo amplificado de entrevistados de diferentes Cursos da faculdade para verificar outras percepções sobre o tema, além de sugerir um estudo comparativo entre a previdência privada e a previdência social pública após as recentes alterações aprovadas pelo Congresso Nacional.

ACOLHIMENTO, APOIO E ORIENTAÇÃO PARA FAZER FRENTE À PANDEMIA

Além da migração das aulas do sistema presencial para as atividades online (leia matéria nas páginas 14 e 15), a Faccat respondeu à ocorrência da pandemia de coronavírus (Covid-19) com uma série de outras medidas de apoio aos seus acadêmicos. Uma delas foi a criação de um Núcleo de Acolhimento, instituído pela direção-geral para auxiliar os alunos na resolução de problemas que dificultam a sequência dos estudos.

Já o Centro de Serviços em Psicologia (Cesep) implantou o Acolhimento Solidário em Saúde Mental com a finalidade de disponibilizar escuta psicológica qualificada neste momento de crise mundial, extensiva também a funcionários e professores da instituição, bem como a seus familiares.

Vinculado ao Cesep e à coordenação do Curso de Psicologia, a Faccat disponibiliza o Núcleo de Orientação Profissional e de Carreiras (NOPC) para auxílio àqueles que estejam enfrentando dificuldades no âmbito do trabalho.

Com essas iniciativas, a instituição busca dar o devido suporte a todas as partes impactadas pelas alterações que a pandemia impôs, tanto no processo de ensino-aprendizagem quanto nas rotinas administrativas.

ALUNO DA FACCAT É CAMPEÃO DE XADREZ NOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS

O acadêmico do Curso de Psicologia da Faccat Denian Pedroso (*foto*) foi o grande campeão na modalidade de xadrez, categoria masculino, dos 41º Jogos Universitários Gaúchos (JUGs). A disputa foi realizada via online, de 18 a 25 de novembro, e contou com representantes de instituições de ensino superior de todo o Rio Grande do Sul. A organização foi da Federação Universitária Gaúcha de Esportes (Fuge), com o objetivo de promover a integração entre as instituições participantes

por meio de atividades desportivas.

Pela conquista, Denian, que tem 25 anos e está em fase de conclusão do Curso de Psicologia, receberá um troféu, o mesmo valendo para a Faccat, instituição que ele representou nos JUGs. Além do campeão, também participou da competição de xadrez pela Faccat o acadêmico Guilherme Fortes dos Santos, do Curso de Direito, o qual obteve a quinta colocação na classificação geral da categoria masculino.



Comemoração dos 50 anos da Fein/Faccat, no final de 2019, se constituiu num prestigiado acontecimento social, reunindo direção, conselheiros, professores e funcionários, juntamente com pessoas

que participaram da construção da história da instituição de ensino e de sua mantenedora. Nas fotos de Os Silveiras, alguns dos presentes da noite de 28 de novembro, no Centro de Eventos.



Representantes do Curso de Psicologia reunidas na comemoração dos 50 anos Fein/Faccat. Da esquerda para direita, Mariana Ribeiro, Bruna Kuhn, Alessandra Rodrigues Jacoby, Camila Lahm e Aline Rischter.



Pessoal animado do Curso de Enfermagem: Vilma dos Santos, Rubellita Holanda Gois, Mariele Ribeiro, Lucas Goulart, Claudia Capellari, Gisele Cassão, Monique Vargas Cardoso, Gabriela Rosato, Silvia dos Santos e Lucimara Prates da Silva.



Kélim Sprenger, Fernanda Ferreira e Carla Gomes, da Coordenação do Curso de Ciências Contábeis.

As professoras Vera Correa, Silvia Dutra Coiro e Débora Suarez de Puga.



Os colegas Michele de Souza, Josias Mazzurana, Tainá Camargo e Sandra Kurowski prestigiando o evento.



Integrantes do Núcleo de Sistemas Administrativos da Faccat: Eduardo Marx Brussius, Rodrigo Strazburger, Iasmin Oliveira e Leonardo Sápiras.



Cristiane Becker, Patrícia Kebach e Juliana Carminatti.





O diretor-geral, Prof. Delmar Henrique Backes, com a esposa Raquel Backes, do Centro de Pesquisa Instrumental.



O presidente da FEEIN, Nicolau Rodrigues da Silveira, com os professores Miriam Helena Schaeffer e José Alcides Renner, do Curso de Direito



Fernanda Ferreira, Camila Paviani, Gislaíne dos Santos, Daiana Fischer e Élen Waschburger celebrando a festa.

Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (Feein), mantenedora da Faccat, recebeu homenagem da Associação Comercial e Industrial de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha (ACI-NH/CB/EV) pelos seus 50 anos, completados em 31 de dezembro de 2019. A entrega do troféu correspondente ocorreu durante o evento Prato Principal, realizado no dia 23 de janeiro, na Sociedade Ginástica, em Novo Hamburgo. Na foto, o vice-diretor de Extensão e Assuntos Comunitários da Faccat, Prof. Dorneles Fagundes, recebendo a homenagem do presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl.



Divulgação/Imagem Maker

Representação da Faccat na entrega do 17º Prêmio Lançamentos Fimec, ocorrida em 10 de março, na Fenac, em Novo Hamburgo: o diretor geral, Prof. Delmar Backes; a assessora de marketing, Camila Vargas da Silveira; a assessora de imprensa, Cláucia Ferreira da Silva, e o assessor da direção-geral, Álvaro Aloísio Bourscheidt. A instituição foi novamente uma das patrocinadoras da tradicional promoção que tem como objetivo premiar práticas inovadoras na indústria coureiro-calçadista.



Divulgação/Tiago da Rosa



Luciane Scheffel (*foto*), ouvidora da Faccat, participou do XX Fórum Nacional de Ouvidores Universitários e de Hospitais de Ensino (FNOUH), realizado de 18 a 21 de agosto, via *online*. "Ouvidoria 4.0: Regulamentação e Conectividade" foi a temática do evento que contou com a participação de profissionais de todo o Brasil. A organização foi da Universidade Federal Rural da Amazônia – Ufra, com apoio do Centro Universitário Autônomo do Brasil – UniBrasil/PR. Por sua vez, a vice-diretora de Graduação, Carine Backes Dörr, integrou a equipe organizadora do 33º Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação, também realizado de maneira virtual, de 3 a 6 de novembro.

A FACCAT DESEJA UMA BOA ADMINISTRAÇÃO AOS PREFEITOS ELEITOS DA REGIÃO



FLÁVIO FOSS
Araricá
Fotografia - Jornal NH



LUCIANO ORSI
Campo Bom
Fotografia - Tudoonline



CONSTANTINO ORSOLIN
Canela
Fotografia - Divulgação/Caique Marquez



NESTOR TISSOT
Gramado
Fotografia - Divulgação/Facebook



LEANDRO HORLLE
Igrejinha
Fotografia - Repercussão Paranhana



FLAVIO JOST
Nova Harz
Fotografia - Jornal Repercussão



DIEGO DAL PIVA DA LUZ (PICUCHA)
Parobé
Fotografia - Jornal VS



ALCEU MARCOS PRETTO
Riozinho
Fotografia - Divulgação/Facebook



PEDRO RIPPELE
Rolante
Fotografia - Rádio Taquara



MARCOS AGUZZOLLI
São Francisco de Paula
Fotografia - Divulgação/Facebook



CÁRINA NATH
Sapiranga
Fotografia - Correio de Gravataí



RODRIGO MASSULO
Santo Antônio da Patrulha
Fotografia - Litoralmania



SIRLEI SILVEIRA
Taquara
Fotografia - Rádio Taquara



ALCINDO DE AZEVEDO
Três Coroas
Fotografia - Divulgação/Facebook



FACCAT
É BOM TE VER AQUI